

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência (doc. 01).

Demais disso, cumpre informar que restam pendentes esclarecimentos pelas Recuperandas, os seguintes questionamentos:

- "Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire"
- "O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo."
- Diferença do imobilizado entre o Balancete e o Balanço Patrimonial
- Dessa forma, requer-se que a recuperanda adicione tais informações a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o

demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.

- Com o comparativo apresentado na tabela acima, verifica-se que as Recuperandas não citaram seus investimentos na sua integralidade nos esclarecimentos protocolados, cabendo ao GVO expedir notas explicativas completas acerca do tema.
- De acordo com a tabela disponibilizada às fls. 476 (Identificação 10) e reproduzida acima, não há menção da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. como empresa investidora, a qual utiliza o método de equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos – fato que deve ser esclarecido pelas Recuperandas
- Observando a tabela acima, verifica-se que também existe participação na Virgolino Oliveira Empreendimentos Imobiliários, a qual não consta na tabela às fs. 476, devendo ser assim esclarecida pelas Recuperandas, bem como o valor do investimento presente na Agropecuária Terras Novas S.A.
- Diante de tal cenário requer as Recuperandas demonstrem de forma efetiva o racional econômico na tomada da decisão de abandonar o vultoso investimento realizado por meio das despesas operacionais das unidades de José Bonifácio e Monções.
- Nesse quesito, o GVO deverá apresentar, mensalmente, acompanhada das informações contábeis, as apurações dos encargos trabalhistas, guias de recolhimento e comprovantes de pagamentos realizados.
- Tendo em vista que a avaliação citada pela recuperanda foi realizada em 2016 e o cenário econômico do país alterou-se, requer-se às Recuperandas que verifiquem os possíveis ajustes a serem feitos. Para este quesito ser considerado respondido, o GVO deve encaminhar as informações de cada um dos investimentos que possui – conforme a solicitação realizada, comprovando de forma efetiva o valor de cada um dos investimentos realizados, o motivo de provisão de perdas quando aplicável, o motivo de haver provisão sem investimento, bem como a data de atualização de cada um dos investimentos acima relacionado.
- Para a Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. a diferença se deve a arredondamentos, como informado pela recuperanda, já para a Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. e Agropecuária Terras Novas S.A. não



houve manifestação por parte das Recuperandas. Nesse sentido, requer-se às Recuperandas que se pronunciem a respeito.

- Alienação de imobilizado
- Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques.
- No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022.

Neste sentir, opina esta Administradora Judicial pela intimação das Recuperandas para que respondam nos autos todos os questionamentos apresentados.

Campinas, 24 de março de 2022.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Janeiro/2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	12
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA.....	12
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	19
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	19
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	20
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	21
4.1.1. Disponível.....	21
4.1.2. Contas a Receber.....	21
4.1.3. Estoques.....	26
4.1.4. Ativo Biológico.....	28
4.1.5. Investimentos.....	36
4.1.6. Imobilizado.....	41
4.1.7. Fornecedores.....	47
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas.....	54
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos.....	57
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	61
4.1.11. Passivo Tributário.....	63
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	66
4.2.1. Faturamento.....	66
4.2.2. Receita Líquida.....	69
4.2.3. Custo de Vendas.....	69
4.2.4. Margem de Contribuição.....	70
4.2.5. Despesas Operacionais.....	71
4.2.6. Resultado Operacional.....	72
4.2.7. Equivalência Patrimonial.....	73
4.2.8. Resultado Financeiro.....	73
4.2.9. Resultado Líquido.....	74



4.3.	DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	75
4.3.1.	<i>Atividades Operacionais</i>	75
4.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	76
4.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	77
4.3.4.	<i>Fluxo de Caixa Consolidado</i>	77
4.4.	ÍNDICES E INDICADORES	78
4.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	78
4.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	79
4.4.3.	<i>Endividamento</i>	80
4.4.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	81
4.4.5.	<i>Resultado da operação</i>	81
4.4.6.	<i>Retorno Líquido</i>	82
5.	PASSIVO CONCURSAL	83
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	85
8.	ANEXOS	86



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses maio/2021 a janeiro/2022.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 21/03/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,50% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2023 foi de 1,30% - menor que a apresentada na semana passada.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,30/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,22/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 é de US\$ 64,50 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 51,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 13,00% ao ano e de 9,00% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 6,45% para 6,59%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 3,70% para 3,75%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70%⁶ - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses

⁶ Visando entender o impacto da pandemia no setor, mantivemos todas as informações referentes a 2020.

preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas conseqüentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁷ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

⁷ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

Segundo a Única, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 19,69 milhões de toneladas na primeira quinzena de outubro, representando uma queda de 46,77% quando comparada com o mesmo período da safra de 2020/2021, a qual registrou 36,99 milhões de toneladas. Especificamente, em relação ao estado de São Paulo, a queda foi de 49% a menos, o equivalente a 11,02 milhões de toneladas.

A safra de 2022/2023 é esperada com entusiasmo dado que não há previsão de seca como aquela que abalou os canaviais na safra anterior (2021/2022). Desse ciclo, a moagem acumulada de cana até 01 de janeiro de 2022 foi de 521,7 milhões de toneladas na região Centro-Sul. A previsão é de que essa encerre-se com volume de 525 milhões de toneladas, sendo de aproximadamente 560 milhões o volume para o próximo ciclo: embora esse cenário ainda seja visto com certa reserva.

Em relação ao álcool, no mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564, enquanto no mês de junho essa foi de 1,0630.

Vale ressaltar ainda que o mix de cana destinado a produção de açúcar no centro-sul caiu para 46,25% na quinzena quando comparada ao mesmo ciclo anterior (47,06%). Segundo Antonio de Pádua Rodrigues:

A queda na moagem na quinzena remete a ocorrência de chuvas em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, do Paraná e de São Paulo, incluindo Assis, Araçatuba e São Carlos, impactando a operacionalização da colheita.

Em julho/2021, o ATR foi de 1,0878, enquanto no mês de agosto esse foi de 1,1425, situação não mantida nos meses de setembro (1,2092) e outubro (1,2938), novembro (1,3727/Kg), enquanto em dezembro/2021 a ATR ficou em R\$ 1,3264/Kg.

O ano de 2022 inicia-se com o preço do Kg do ATR em R\$ 1,3058. Segundo a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), a próxima safra (2022/2023) tende a apresentar crescimento no volume processado.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 17/02/22 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Etanol Hidratado do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 102,74/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 98,30/saco

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira



A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada



CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ALCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita



Capital Social (R\$)	1,00
----------------------	------

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006



CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Com o intuito de facilitar a análise, as empresas foram agrupadas em grupos com atividade-fim semelhantes, conforme a tabela abaixo:

Número	Razão Social	CNAE Principal	Grupo
3	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
8	Agropecuária Terras Novas S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
13	Carmem Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
14	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A



15	Virgolino de Oliveira Filho - (Produtor Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
1	Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Fabricação de açúcar em bruto	A
6	Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Fabricação de açúcar em bruto	A
11	Usina Catanduva S/A Açúcar e Álcool	Fabricação de álcool	B
10	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	Geração de energia elétrica	C
5	Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	Compra e venda de imóveis próprios	D
12	RO Serviços Agrícolas S/A	Atividades de apoio à agricultura	D

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

Vale observar ainda que o GVO possui à exceção a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Álcool Consolidado	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo Consolidado	Açucareira VO Consolidado	Agropecuária Terras Novas Consolidado	Total GVO Consolidado
jun/21	232	375	102	122	831



jul/21	230	409	97	119	855
ago/21	232	407	95	118	852
set/21	233	408	93	118	852
out/21	230	405	93	118	846
nov/21	232	403	93	118	846
dez/21	232	398	93	117	846
jan/21	232	398	93	116	839

O quadro de colaboradores manteve-se estável no mês de dezembro/2021, registrando diminuição de sete postos de trabalho em janeiro/2022, encerrando assim o período com 839 colaboradores em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2021/2022, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

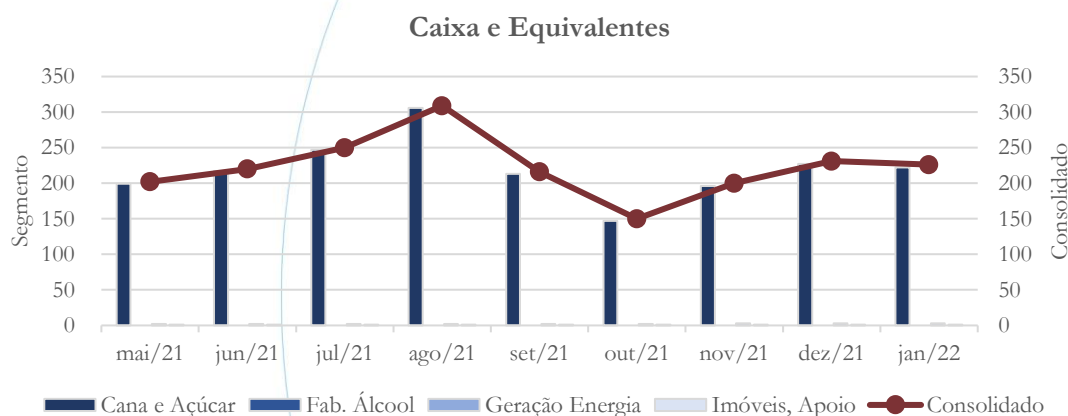
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível

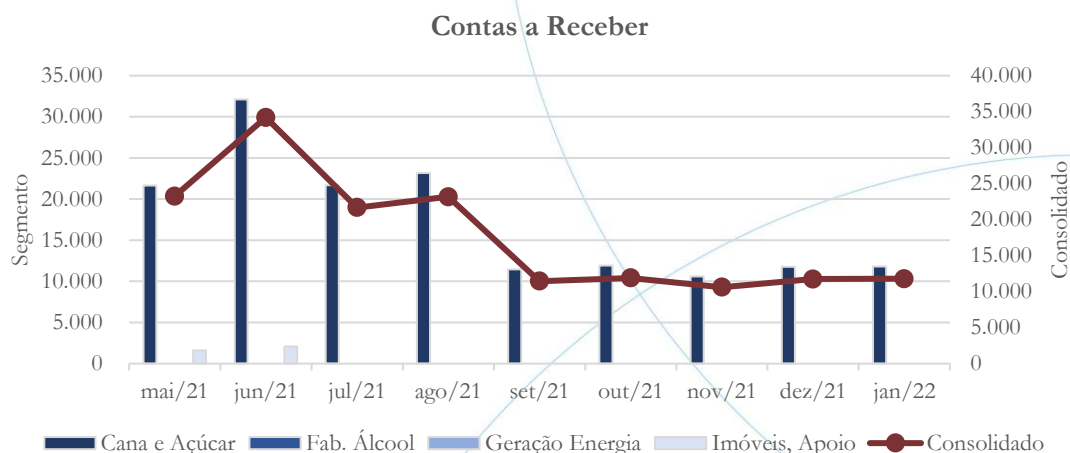
Gráfico 1



O saldo das disponibilidades registrou aumento de 15,5% no mês de dezembro/2021, apresentando posterior diminuição de 2,16% em janeiro/2022, quando comparado ao mês anterior.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O contas a receber consolidado apresentou aumento de 10,82% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021 e de 0,40% entre os meses de dezembro/2021 e janeiro/2022.

Conforme a recuperanda, os principais clientes referentes ao mês de dezembro/2021 foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo		
Principal Cliente	Produto	Valor
Agropecuária Terras Novas SA	Material de Uso e Consumo	369,00
Total:		369,00

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principal Cliente	Produto	Valor
Gera Serviços Comercio e Transportes Eireli	Bagaço de Cana	68.474,00
Total:		68.474,00

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Clientes	Produto	Valor
João Pedro de Jesus Filho	Cana para Silagem	526.500,00
Marco Antonio Vrech de souza	Cana para Silagem	520.000,00
Juliano Rosan Felicio	Muda de cana	9.234,38
Total:		1.055.734,38



No mês de janeiro/2022, de acordo com as informações disponibilizadas pela recuperanda, seus principais clientes foram:

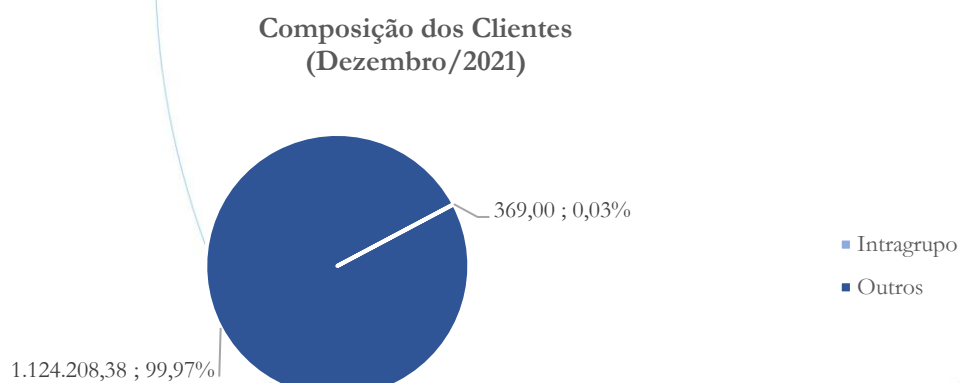
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo		
Principal Cliente	Produto	Valor
Agropecuária Terras Novas SA	Material de Uso e Consumo	395,00
Total:		395,00

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Clientes	Produto	Valor
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Material de Uso e Consumo	15.240,50
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Combustível	7.218,61
Total:		22.459,11

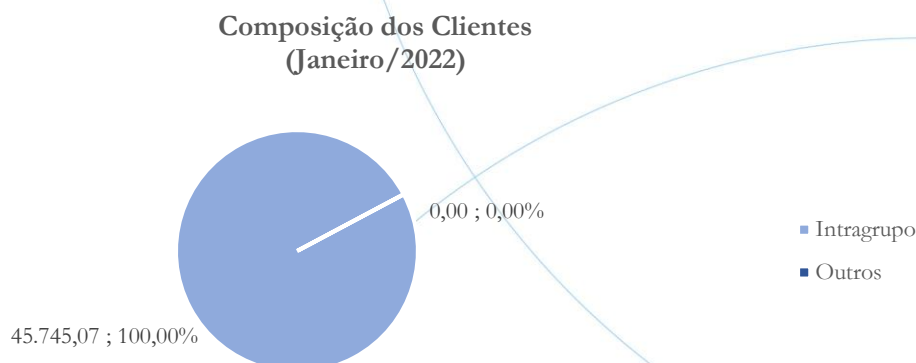
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principal Cliente	Produto	Valor
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Material de Uso e Consumo	22.505,60
Total:		22.505,60

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principal Cliente	Produto	Valor
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Material de Uso e Consumo	385,36
Total:		385,36

A operação intragrupo apresentou a seguinte situação:



De acordo com o gráfico acima, no mês de dezembro/2021, as operações intragrupo representaram 0,03% do total de clientes.



No mês de janeiro/2022, 100% da operação ocorreu entre as empresas do grupo.

Cabe mencionar que a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício. O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:*

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Cientes no mercado interno	2.363
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.168



Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	2.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.167

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:*

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.254

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	10.983
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.255

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia de despesas operacionais no resultado do exercício. Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

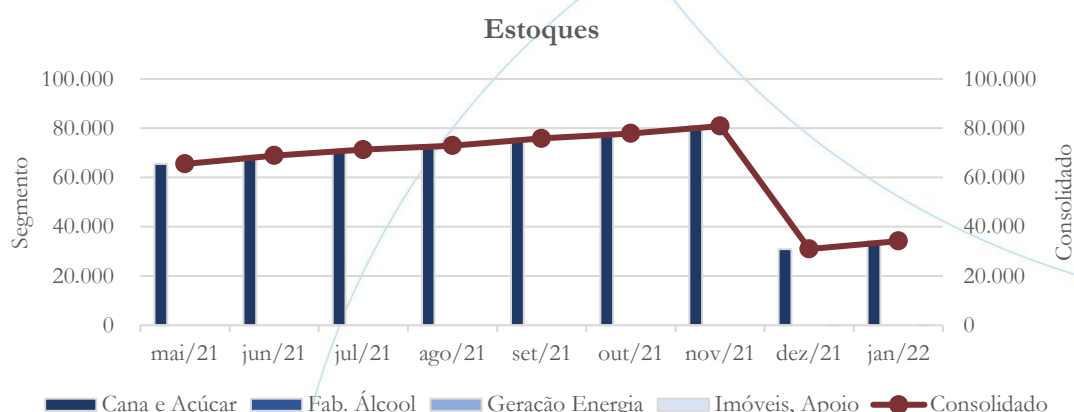
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos*



de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial.

4.1.3. Estoques

Gráfico 3



Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques.

Referente a conta estoques, a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para*



apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte. A composição dos estoques é assim apresentada:

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	31
Almoxarifado de Materiais	1.487
Manutenção e Outros	4.331
Total:	5.849

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	13
Almoxarifado de Materiais	1.511
Manutenção e Outros	5.903
Total:	7.427

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado.*

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.*

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	31
Almoxarifado de Materiais	1.487
Manutenção e Outros	4.331



Total:	5.849
--------	-------

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	13
Almoxarifado de Materiais	1.511
Manutenção e Outros	5.903
Total:	7.427

Dezembro/2021

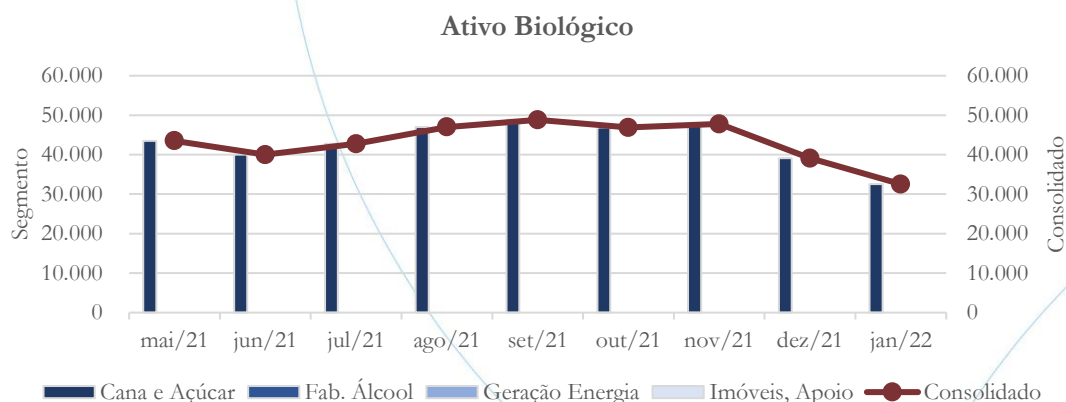
Agropecuária Terras Novas SA: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 31 de outubro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.

Janeiro/2022

Agropecuária Terras Novas SA: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 30 de novembro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.

4.1.4. Ativo Biológico

Gráfico 4





No mês de dezembro/2021, o saldo consolidado do ativo biológico apresentou diminuição de 18,15%, seguido de 16,81% no mês de janeiro/2022 quando comparado ao mês anterior.

O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol. O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo. A movimentação do período é assim demonstrada:*

Dezembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.330
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	15.998
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	21.646

Janeiro/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.145
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	7.332
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	13.165

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises



regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações. Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

Agropecuária Terras Novas SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola. O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e*



da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Dezembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.872
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.955
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	22.252

Janeiro/2022

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.869
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.074
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	19.374

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o



mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cada ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.

De acordo com às Recuperandas:

As companhias agrícolas Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e Agropecuária Terras Novas, avaliam seus Ativos Biológicos – Lavouras de Cana de Açúcar, com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, elaborado e aprovado pelo CPC a partir do LAS 41 – Agriculture (IASB), na data de 7 de agosto de 2009.

Esses procedimentos previstos no CPC 29 estabelecem o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento e produção, e requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vender, desde o reconhecimento inicial. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

Como tal, adotam-se critérios nessa avaliação, que levam em conta estimativas utilizadas que consideram entre outros, os custos de produção do ativo biológico, líquido de custos e despesas de vendas, e, baseados nos preços de mercado das commodities açúcar e etanol, a serem obtidas a partir das produções canavieiras.

Os preços das commodities, são observados em divulgações de mercado (Esalq e corretoras internacionais para o açúcar, tais como a Barchart, Ice, Investing, entre outras).

Nesse período, os preços de comercialização dos produtos açúcar e etanol, sofreram uma pequena retração em junho em relação a maio de 2021, o que levou, também, a uma redução momentânea na avaliação desses ativos biológicos das companhias.

Conforme acima exposto, o GVO utiliza-se como parâmetro o CPC-29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola) para realizar a contabilização de seu ativo biológico,



atendendo, de forma clara, os itens de 12 a 13 do pronunciamento supracitado – segundo a transcrição abaixo:

12. O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos descritos no item 30⁸, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Nesse sentido ainda e, conforme exposto pelas Recuperandas, para tal mensuração são utilizados indicadores reconhecidos no mercado em que atuam, como CEPEA-ESALQ/USP para o etanol hidratado e álcool anidro, bem como a *Barchart* para o açúcar, conforme às fls.473/475.

A recuperanda ainda disponibiliza a tabela abaixo em seus esclarecimentos:

⁸ Não aplicável ao GVO.



Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

De acordo com a tabela, ao final dos meses de maio/2021 e junho/2021, o ativo biológico apresentou desvalorização, segundo os indicadores acima citados.

Analisando a tabela acima verificamos as seguintes lacunas abaixo relacionadas:

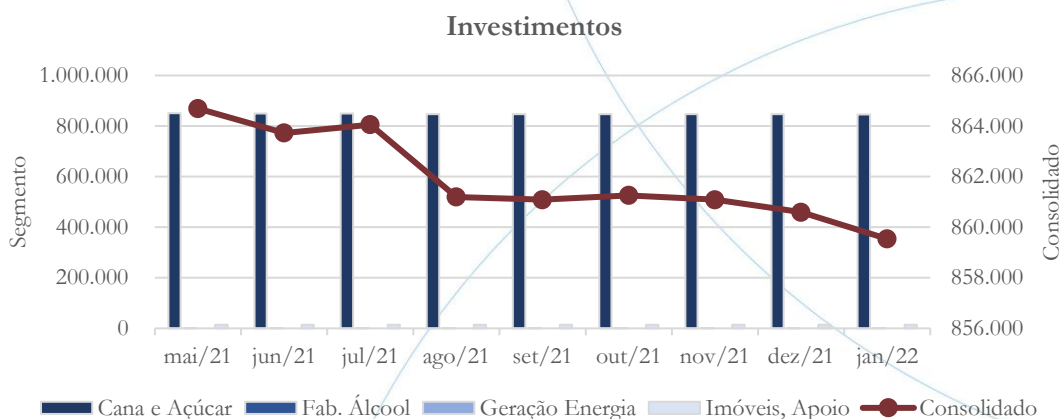
1. Não há a demonstração da composição da linha valorização de cada uma das empresas, ou seja, a partir dos dados fornecidos na tabela não foi possível calcular o valor do ativo biológico, conforme especificado pelas Recuperandas;
2. Também não é possível verificar a quantidade de açúcar, a quantidade de etanol anidro e a quantidade de etanol hidratado na tabela acima.

Dessa forma, solicitamos a recuperanda que tais informações sejam adicionadas a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora⁹.

⁹ O questionamento foi novamente peticionado junto aos autos.

4.1.5. Investimentos

Gráfico 5



O saldo dos investimentos registrou diminuição de 0,06% em dezembro/2021 quando comparado ao mês anterior e de 0,12% em janeiro/2022.

A recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas acerca de seus investimentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *A composição dos investimentos é assim apresentada:*

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveria Finance SA	19.985
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	20.000
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027
Outros	19
Total:	55.031



Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Finance SA	19.471
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	19.819
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027
Outros	19
Total:	54.336

A Provisão para perdas em investimentos, é apresentado no Passivo não circulante, e tem a seguinte composição:

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.860.968
Agropecuária Terras Novas SA	88.832
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.804
Total:	2.955.604

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.749.978
Agropecuária Terras Novas SA	90.877
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.832
Total:	2.846.687

A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária devida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme os montantes descritos no quadro abaixo, que apresenta um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada.



Dezembro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.265	569	269	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.860.140	-309.172	-326.538	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-440.694	-46.204	-5.663	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	-54.937	19.548	706	592	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	46.322	-2.476	-1.451	43,96%

Janeiro/2022

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.523	310	241	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.767.922	-216.954	-215.548	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	431.049	-36.559	-7.708	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	52.156	19.470	241	78	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	45.086	-3.712	-1.632	43,96%

Dezembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$4.438.398, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$7.184.641. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$441.314.*

Janeiro/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$4.283.862, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na*



controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$7.191.839. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$286.778.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA:

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE – Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	
Investimentos	Valores
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996
Total	8.996

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	
Investimentos	Valores
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996
Total	8.996

Açucareira Virgolino de Oliveira SA:

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.729
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira SA	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162
Total:	789.645



Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Agropecuária Terras Novas SA	332.466
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.672
Total:	334.138

Dezembro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.265	569	92	22,33%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-440.694	-32.005	-34.137	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	46.322	-2.476	-1.617	56,04%

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.267
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162
Total:	789.183

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Agropecuária Terras Novas SA	340.119
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.680
Total:	341.799

Janeiro/2022

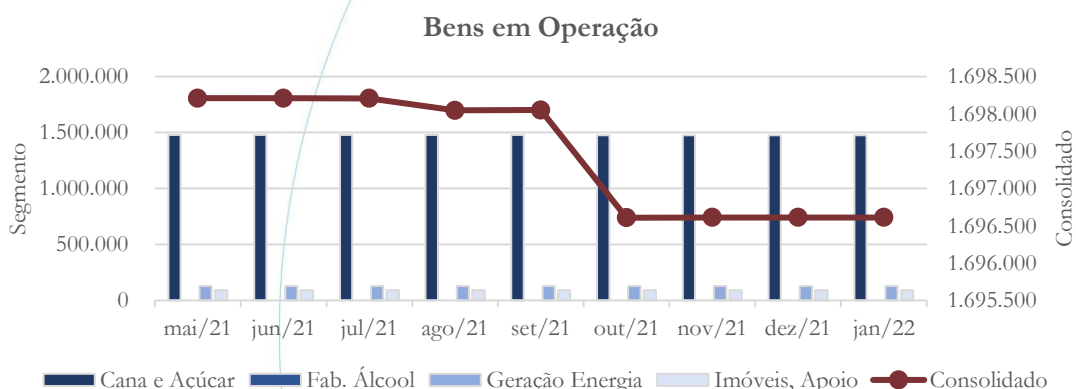
Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.523	310	241	77,52%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	431.049	-36.559	-7.708	21,08%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	45.086	-3.712	-1.632	43,96%

4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 6



O saldo do imobilizado, desconsiderando a depreciação, não apresentou alteração nos meses de dezembro/2021 e janeiro/2022.

Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que



encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA.¹⁰

As tabelas abaixo apresentam a composição do imobilizado de cada uma das empresas do GVO referente ao mês de dezembro/2021.

Dezembro, 2021 Composição	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	44561	49.553
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.159	268.117	127.042
Móveis e Utensílios	6.470	4.923	1.547
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.324	414
Outras Imobilizações	537	232	305
Total:	529.078	336.157	192.921

Dezembro, 2021 Composição	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	166.590	141.776	24.814
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.469	1.732
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	20.977	2.437
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544	17.155	389
Outras Imobilizações	9.870	8.690	1.180
Total:	227.619	197.067	30.552

Dezembro, 2021 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	65	64	1
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0

¹⁰ O questionamento foi novamente peticionado junto aos autos.



Total:	92.618	64	92.554
---------------	---------------	-----------	---------------

Dezembro, 2021 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.363	42.362
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	242.198	153.702
Móveis e Utensílios	2.776	2.540	235
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	35.712	447
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.458	299.853	208.604

Dezembro, 2021 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890	96.976	37.914
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.244	13
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	31.635	1.761
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.228	419
Outras Imobilizações	9.138	8.590	548
Total:	211.423	170.673	40.750

Dezembro, 2021 Composição	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.012	1.311
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	80.907	44.186
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	81.919	45.497

Dezembro, 2021 Composição	Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0



Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

Dezembro, 2021 Composição	RO Serviços Agrícolas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

E de forma consolidada:

Dezembro, 2021 Composição	Grupo Virgolino de Oliveira		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	301.480	238.752	62.728
Terrenos e Propriedades	102.754	0	102.754
Edifícios e Benfeitorias	181.685	86.713	94.972
Máquinas e Implementos Agrícolas	56.810	52.612	4.198
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	916.152	591.222	324.930
Móveis e Utensílios	9.246	7.463	1.783
Obras em Andamentos	15.812	0	15.812
Veículos e Equipamentos de Transporte	93.088	91.419	1.669
Outras Imobilizações	19.585	17.552	2.033
Total:	1.696.612	1.085.733	610.879

Já referente ao mês de janeiro/2022, o imobilizado apresentou a seguinte situação:

Janeiro, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	44.789	49.325
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.159	269.406	125.753
Móveis e Utensílios	6.470	4.935	1.535
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.349	389
Outras Imobilizações	537	233	304
Total:	529.078	337.712	191.366



Janeiro, 2022 Composição	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	166.590	141.776	24.814
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.482	1.719
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	21.080	2.334
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544	17.176	368
Outras Imobilizações	9.870	8.695	1.175
Total:	227.619	197.209	30.410

Janeiro, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	65	64	1
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.618	64	92.554

Janeiro, 2022 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.508	42.217
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	243.694	152.206
Móveis e Utensílios	2.776	2.547	235
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	35.801	358
Outras Imobilizações	40	0	40
Total:	508.458	301.550	206.914

Janeiro, 2022 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890	96.976	37.914
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.247	10
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	31.755	1.641
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.249	398
Outras Imobilizações	9.138	8.597	541
Total:	211.423	170.824	40.599



Janeiro, 2022	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.018	1.305
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	81.313	43.780
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	82.331	45.085

Janeiro, 2022	Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

Janeiro, 2022	RO Serviços Agrícolas SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

Sendo que forma consolidada, se apresenta conforme abaixo.

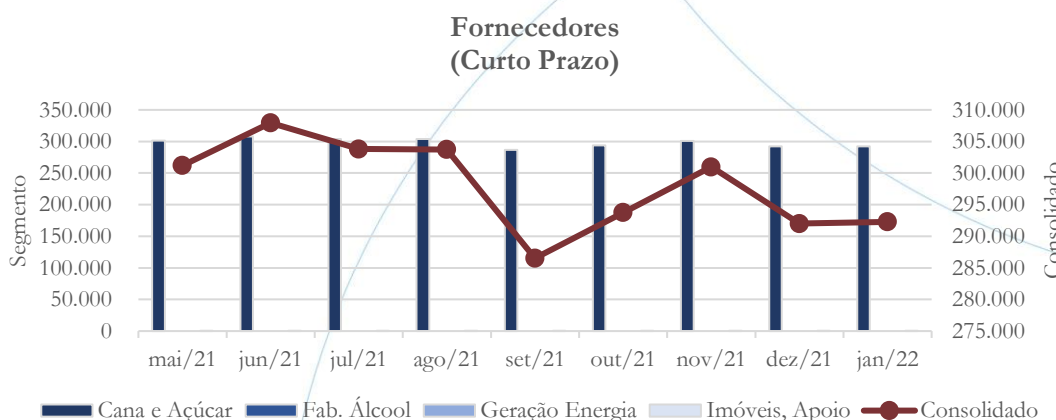
Janeiro, 2022	Grupo Virgolino de Oliveira		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	301.480	238.752	62.728
Terrenos e Propriedades	102.754	0	102.754
Edifícios e Benfeitorias	181.685	87.108	94.577
Máquinas e Implementos Agrícolas	56.810	52.835	3.975



Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	916.152	594.413	321.739
Móveis e Utensílios	9.246	7.482	1.764
Obras em Andamentos	15.812	0	15.812
Veículos e Equipamentos de Transporte	93.088	91.575	1.513
Outras Imobilizações	19.585	17.525	2.060
Total:	1.696.612	1.089.690	606.922

4.1.7. Fornecedores

Gráfico 7



Após registrar diminuição de 2,98% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, o saldo consolidado da conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 0,10% em janeiro/2022.

A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de dezembro/2021, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	47.480,00
Fai-Fund apoio Inst. Desenv. Cient.Tecnol.	Serviços	20.384,15
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	13.478,19
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	8.356,38
Vieira Melo e Lionello advogados associados S/S	Serviços	5.499,12
Unitrauma Trau. Ort. Fsi. Med. Trab. Ltda-ME	Serviços	3.600,00
One law Soluções tecnologicas para mundo jurídico Ltda-EPP	Serviços	3.371,60
Lincetractor Com. Imp. E Exp. Ltda	Material de Uso e Consumo	2.795,16



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

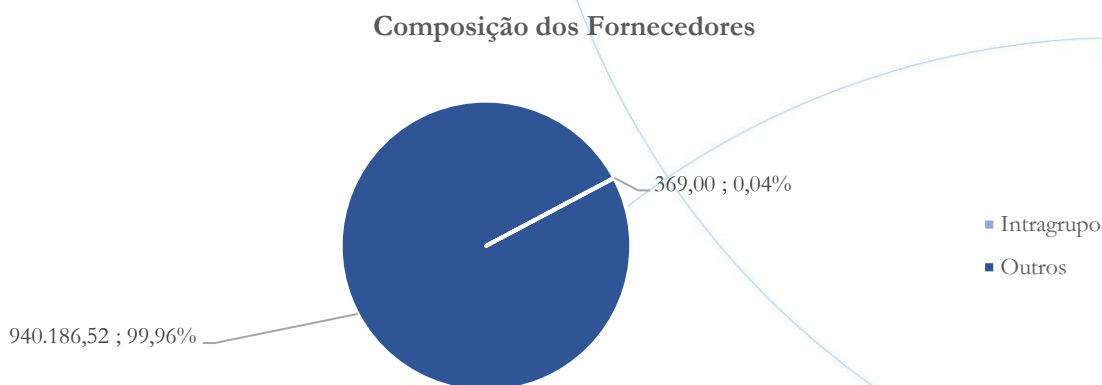
Paolo Henrique Araujo	Serviços	1.367,00
Agricat Cat Peças e Implagr Ltda-ME	Material de Uso e Consumo	979,92
Outros	Serviços e materiais uso/consumo	3.863,30
Total:		111.174,82

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
R4C Administração Judicial Ltda	Serviços	200.000,00
Mali - Tur Turismo Ltda - ME	Serviços	169.979,35
Bisson Bortoloti Moreno e Occaso Sociedade de Advogados	Serviços	70.000,00
Thomaz Bastos Kurzwel Sociedade de Advogados	Serviços	63.931,78
Canicoba Sociedade de Advogados	Serviços	40.000,00
Rodrigo Tibúrcio de Oliveira Ltda	Serviços	37.440,00
Homine Informatica LTDA	Serviços	11.870,92
Frigorífico Eldorado Riopretense LTDA	Material de Uso e Consumo	10.775,00
Servicequattri Com. e SER. Inform. LTDDA	Serviços	10.677,56
Brasoftware informatica LTDA	Serviços	7.504,18
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	50.116,33
Total:		672.295,12

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	32.609,02
Tricca Sociedade de Advogados	Serviços	19.250,00
Maria Rodrigues Vieira de Melo	Serviços	17.032,26
F.H.R- Projetos e instalações elétricas Ltda	Serviços	8.000,00
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	7.410,00
Comercial Santo Alfredo LTDA	Material de Uso e Consumo	6.478,00
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	1.438,92
N8 Tecnologia Eireli	Serviços	1.360,00
Spell Industria e Comercio De produtos de Limpeza LTDA	Material de Uso e Consumo	1.267,20
Frigorífico Frango Facio Ltda	Material de Uso e Consumo	1.100,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	2.152,10
Total:		98.097,50

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	18.225,71
Locadora Souza & Fernandes Planalto Ltda	Serviços	16.722,58
FAI-FUND Apoio Inst. Desenv. Cient. Tecnol.	Serviços	10.170,42
Angelo Fernando Camin - ME	Serviços	5.922,58
Turiuba Locação de Veiculos Ltda	Serviços	5.600,00
Fábio Santos de Lima 26581034843	Serviços	1.760,00
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material de Uso e Consumo	369,00
Flavio Ricardo Bertoni 44337351833	Serviços	121,00
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	96,79
Total:		58.988,08

A partir das informações acima, verifica-se que 0,04% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:



Referente ao mês de janeiro/2022, segundo as informações encaminhadas pela recuperanda, os principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Ticket Serviços S/A	Serviços	141.758,53
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	37.620,00
Fai-Fund apoio Inst. Desenv. Cient.Tecnol.	Serviços	20.384,15
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	13.478,19
José Augusto Garcia e Cia LTDA	Material uso/consumo	10.500,00
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	8.114,97
Virgolino De Oliveira S/A-ACE e ALC- em recuperação judicial	Combustível	7.218,61
Coop. Plant. Cana Oeste Est. São paulo LTDA	Material uso/consumo	7.200,00
One law Soluções tecnológicas para mundo jurídico Ltda-EPP	Serviços	3.371,60
Francisco Ozildo Assunção	Material uso/consumo	3.045,00
Outros	Serviços e materiais uso/consumo	6.964,81
Total:		259.655,86

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
EXM Partners Acessoria Empresarial LTDA	Serviços	400.000,00
Ticket Serviços S/A	Serviços	203.510,84
R4C Administração Judicial Ltda	Serviços	200.000,00
Thomaz Bastos Kurzwel Sociedade de Advogados	Serviços	127.863,56
Mali - Tur Turismo Ltda - ME	Serviços	100.517,02
Flexpetro Distribuid. Deriv Petroleo LTDA	Serviços	74.735,00
Bisson Bortoloti Moreno e Occaso Sociedade de Advogados	Serviços	70.000,00



Rodrigo Tibúrcio de Oliveira Ltda	Serviços	57.408,00
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A-		22.505,60
Canicoba Sociedade de Advogados	Serviços	20.000,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	82.785,81
Total:		1.359.325,83

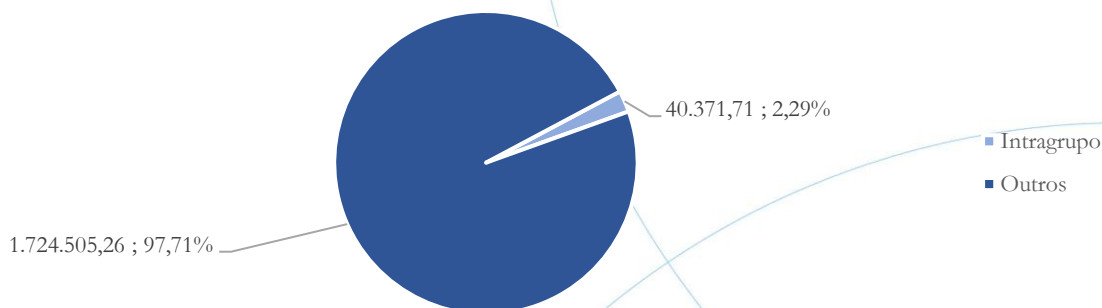
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	31.905,27
Ticket Serviços LTDA	Serviços	25.291,53
Virgolino De Oliveira S/A-ACE e ALC	Combustível	10.252,50
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	7.410,00
Frigorífico Eldorado Riopretense LTDA	Material de Uso e Consumo	6.741,50
L.L da Silva Equipamentos industriais - ME	Serviços	1.920,00
Vilson Antonio Gardino	Material de Uso e Consumo	1.909,50
Invista Net Provedor De AC.LTDA-ME	Serviços	1.829,96
Frigorífico Frango Facio Ltda	Material de Uso e Consumo	960,00
Monise Gonçalves de souza	Serviços	800,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	2.136,90
Total:		91.157,16

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Ticket Serviços S/A		25.916,99
Fundação de apoio Inst ao Desenv. Cient. e Tec.		18.255,71
FAI-FUND Apoio Inst. Desenv. Cient. Tecnol.	Serviços	10.170,42
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material de Uso e Consumo	395,00
Total:		54.738,12

A partir das informações acima, verifica-se que 2,29% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:



Composição dos Fornecedores



Em notas explicativas referente ao mês de dezembro/2021, o Grupo Virgolino de Oliveira apresentou as seguintes tabelas acerca da conta fornecedores:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	20.519
Fornecedores de materiais e serviços	15.380
Total:	35.899

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	64.407
Contas a pagar de arrendamentos	19.518
Total:	83.925

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	25.729
Fornecedores de materiais e serviços	220.773
Total:	246.502

Agropecuária Terras Novas SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	25.729
Contas a pagar de arrendamentos	22.073
Total:	47.802

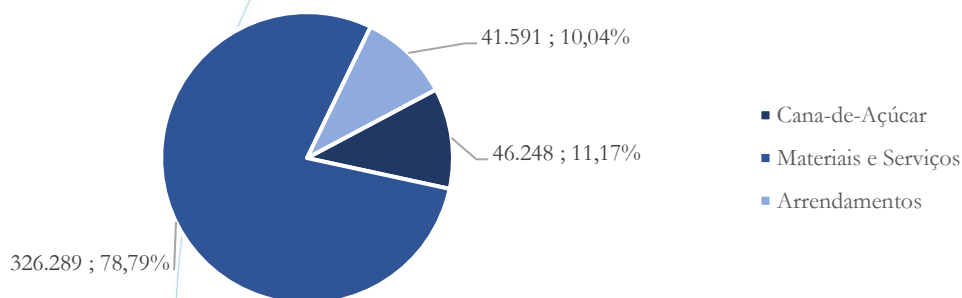


Efetuada a soma de cada uma das categorias de fornecedores acima apresentadas, o saldo do GVO apresenta a seguinte composição:

Grupo Virgolino de Oliveira	
Segmento	Valor
Cana-de-Açúcar	46.248
Materiais e Serviços	326.289
Arrendamentos	41.591
Total:	414.128

A partir dos dados acima, verifica-se que a categoria materiais e serviços representou 78,79% do saldo total de fornecedores no mês de dezembro/2021.

Composição do Saldo de Fornecedores



No mês de janeiro/2022, conforme as notas explicativas, a posição dos fornecedores apresentou a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	15.679
Fornecedores de materiais e serviços	35.745
Total:	51.424

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	64.437
Contas a pagar de arrendamentos	19.518



Total:	83.955
--------	--------

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	26.407
Fornecedores de materiais e serviços	21.377
Total:	47.784

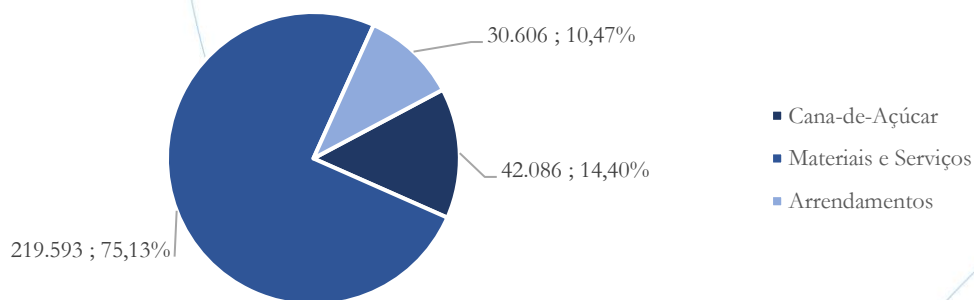
Agropecuária Terras Novas SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	98.034
Contas a pagar de arrendamentos	11.088
Total:	109.122

Dessa forma, o Grupo apresentou a seguinte situação no mês de janeiro/2022:

Grupo Virgolino de Oliveira	
Segmento	Valor
Cana-de-Açúcar	42.086
Materiais e Serviços	219.593
Arrendamentos	30.606
Total:	292.285

Conforme a tabela acima, o Grupo apresentou saldo de R\$ 292.285 no mês de janeiro/2022.

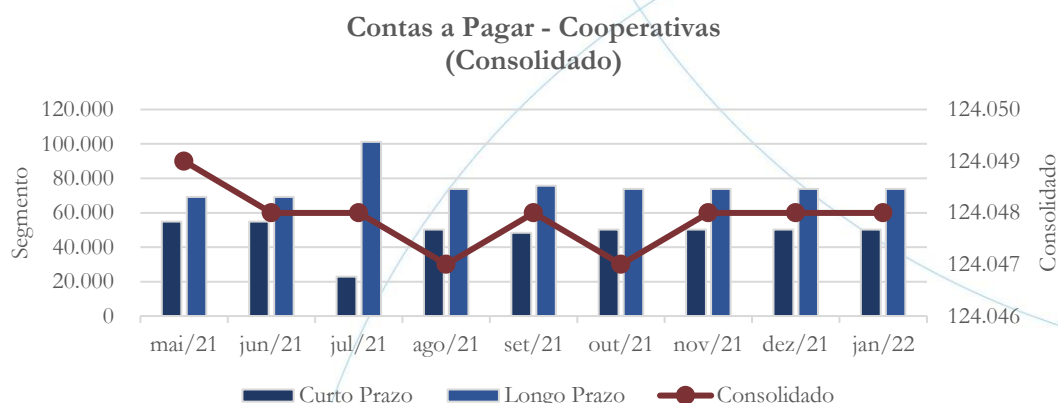
Composição do Saldo de Fornecedores



O gráfico acima demonstra que 75,13% do saldo dos fornecedores encontra-se na categoria materiais e serviços.

4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

Gráfico 8



O saldo consolidado do contas a pagar a cooperativas não apresentou alteração no saldo referente aos meses de dezembro/2021 e janeiro/2022.

O GVO encaminhou as seguintes notas explicativas referentes a conta a pagar – parcerias:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:*

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	34.799



Tributos sob juízo garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.334
Total:	96.903
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	69.552
Total:	96.903

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sob juízo garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.334
Total:	96.903
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	69.552
Total:	96.903

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-juízo garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a



Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		22.006
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		915
Parcelamentos tributários		1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		491
Total:		27.145
No passivo circulante		22.922
No passivo não circulante		4.223
Total:		27.145

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		22.006
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		915
Parcelamentos tributários		1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		491
Total:		27.145
No passivo circulante		22.922
No passivo não circulante		4.223
Total:		27.145

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027.



Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

De forma consolidada, o demonstrativo das notas explicativas consta na tabela abaixo:

Dezembro/2021

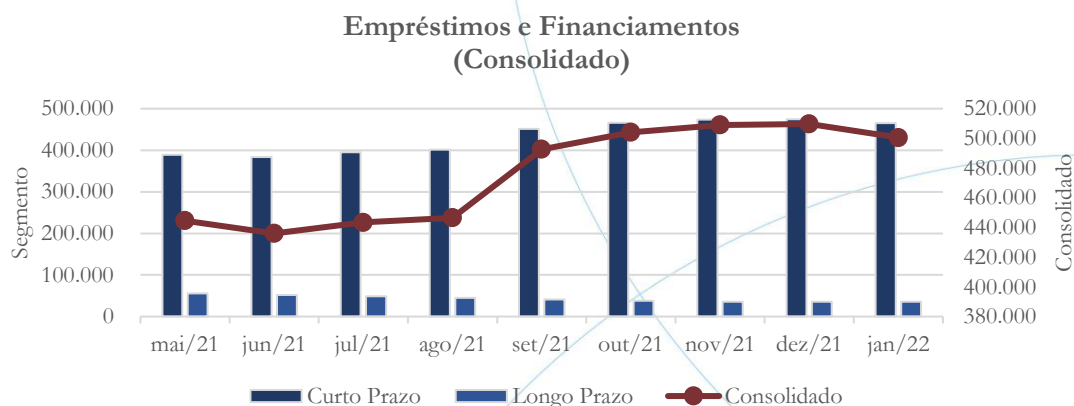
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	56.805
Tributos sob juízo garantidos por fianças bancárias	33.737
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.656
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.825
Total:	124.048
No passivo circulante	50.273
No passivo não circulante	73.775
Total:	124.048

Janeiro/2022

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	56.805
Tributos sob juízo garantidos por fianças bancárias	33.737
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.656
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.825
Total:	124.048
No passivo circulante	50.273
No passivo não circulante	73.775
Total:	124.048

4.1.9. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 9



Após registrar aumento de 0,14% no mês de dezembro/2021, o saldo consolidado da conta empréstimos e financiamentos apresentou diminuição de 1,8% em janeiro/2022.

As notas explicativas trazem os seguintes comentários acerca dos empréstimos e financiamentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:*

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	345
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	290.483
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	112.143
Total:	402.971
No Passivo Circulante	372.175
No Passivo Não Circulante	30.796
Total:	402.971



Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	348
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	280.749
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	112.549
Total:	393.646
No Passivo Circulante	362.850
No Passivo Não Circulante	30.796
Total:	393.646

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:*

Dezembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.542
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.262
Total:	3.804
No Passivo Circulante	3.371
No Passivo Não Circulante	433
Total:	3.804

Janeiro/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.543
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.268
Total:	3.811
No Passivo Circulante	3.378
No Passivo Não Circulante	433
Total:	3.811

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA: *O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.*



Açucareira Virgolino de Oliveira SA: Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa		13.000
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa		35.587
Total:		48.587
No Passivo Circulante		46.414
No Passivo Não Circulante		2.173
Total:		48.587

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa		13.041
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa		35.634
Total:		48.675
No Passivo Circulante		46.502
No Passivo Não Circulante		2.173
Total:		48.675

Agropecuária Terras Novas SA: Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

Dezembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa		12.633
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa		10.283
Total:		22.916
No Passivo Circulante		20.878
No Passivo Não Circulante		2.038
Total:		22.916

Janeiro/2022

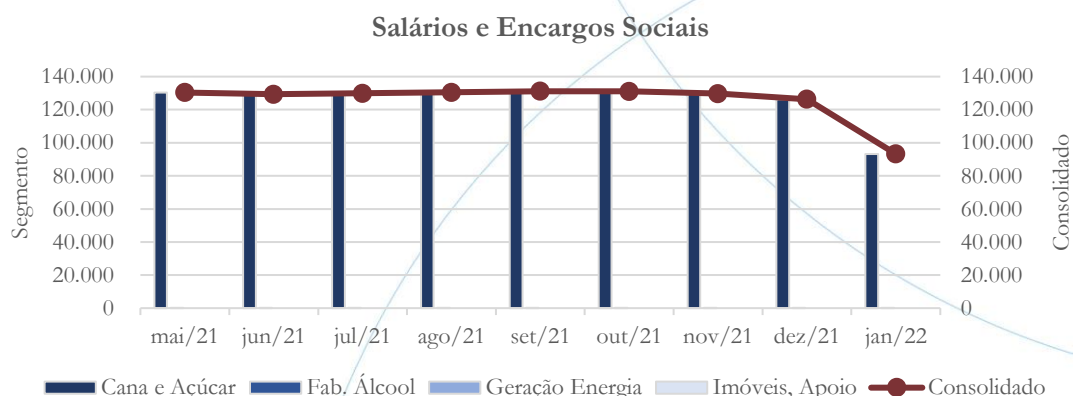
Agropecuária Terras Novas SA		Valor
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa		12.210
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa		10.770
Total:		22.980



No Passivo Circulante	20.942
No Passivo Não Circulante	2.038
Total:	22.980

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 10



O saldo consolidado da conta salários e encargos sociais registrou diminuição de 2,63% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 essa foi de 26,17%.

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
Salários e Encargos Sociais	22.641
Provisão de Férias e Encargos	1.876
Provisão Para 13º Salário e Encargos	
Total:	24.517

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
--	-------



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Salários e Encargos Sociais	22.893
Provisão de Férias e Encargos	1.511
Provisão Para 13º Salário e Encargos	118
Total:	24.522

Dezembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		Valor
Salários e Encargos Sociais		51.530
Provisão de Férias e Encargos		1.696
Provisão Para 13º Salário e Encargos		0
Total:		53.226

Janeiro/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		Valor
Salários e Encargos Sociais		51.781
Provisão de Férias e Encargos		1.710
Provisão Para 13º Salário e Encargos		123
Total:		53.614

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Salários e Encargos Sociais		14.093
Provisão de Férias e Encargos		680
Provisão Para 13º Salário e Encargos		0
Total:		14.773

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Salários e Encargos Sociais		14.198
Provisão de Férias e Encargos		527
Provisão Para 13º Salário e Encargos		38
Total:		14.763

Dezembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
Salários e Encargos Sociais		33.260
Provisão de Férias e Encargos		515
Provisão Para 13º Salário e Encargos		348
Total:		34.123

Janeiro/2022

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
------------------------------	--	-------



Salários e Encargos Sociais	33.347
Provisão de Férias e Encargos	522
Provisão Para 13º Salário e Encargos	31
Total:	33.900

De forma consolidada, os valores se apresentam conforme a tabela a seguir.

Dezembro/2021

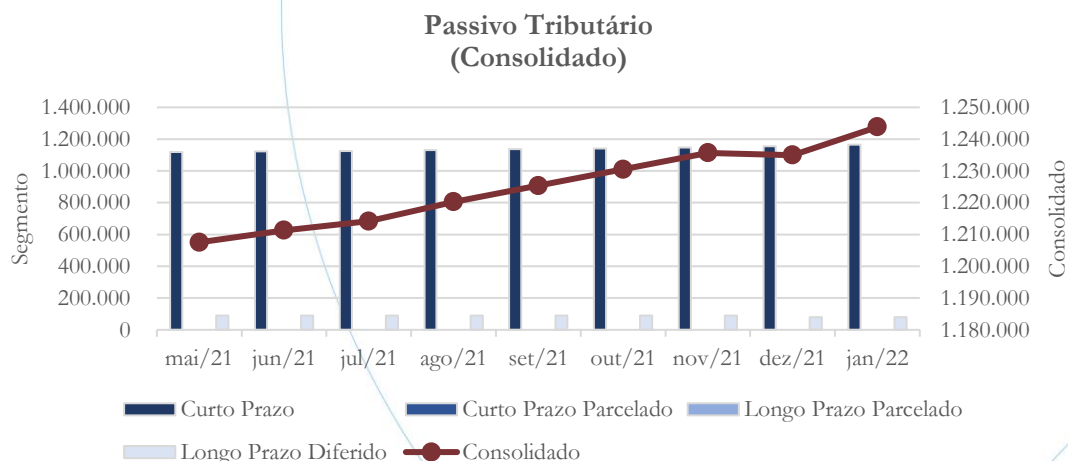
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Salários e Encargos Sociais	121.524
Provisão de Férias e Encargos	4.767
Provisão Para 13º Salário e Encargos	348
Total:	126.639

Janeiro/2022

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Salários e Encargos Sociais	122.219
Provisão de Férias e Encargos	4.270
Provisão Para 13º Salário e Encargos	310
Total:	126.799

4.1.11. Passivo Tributário

Gráfico 11





No mês de dezembro/2021, o saldo consolidado do passivo tributário apresentou diminuição de 0,05%, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 0,71% quando comparado ao mês anterior.

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Dezembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
Tributos Estaduais	176.824
Tributos Federais	226.098
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	23.711
Tributos Municipais	1.635
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151
Taxas Sindicais	309
Total:	430.728

Janeiro/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
Tributos Estaduais	178.859
Tributos Federais	227.770
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	23.797
Tributos Municipais	1.660
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151
Taxas Sindicais	21
Total:	434.258

Dezembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
Tributos Estaduais	7.208
Tributos Federais	151.169
Tributos Municipais	1.171
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	52.967
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0
Taxas Sindicais	1.190
Total:	213.705

Janeiro/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
--	-------



Tributos Estaduais	7.754
Tributos Federais	152.282
Tributos Municipais	1.184
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	53.162
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0
Taxas Sindicais	1.186
Total:	215.568

Dezembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Tributos Estaduais		149.081
Tributos Federais		128.695
Tributos Municipais		606
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		19.472
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		457
Taxas Sindicais		688
Total:		298.999

Janeiro/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Tributos Estaduais		150.131
Tributos Federais		129.454
Tributos Municipais		614
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		19.547
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		457
Taxas Sindicais		688
Total:		300.891

Dezembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
Tributos Estaduais		11.161
Tributos Federais		143.654
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		47.882
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		0
Taxas Sindicais		1.702
Total:		204.399

Janeiro/2022

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
Tributos Estaduais		11.961
Tributos Federais		142.769
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.736
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		48.076
Taxas Sindicais		1.702



Total:	206.244
--------	---------

De forma consolidada, as tabelas acima assim se apresentam.

Dezembro/2021

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Tributos Estaduais	344.274
Tributos Federais	649.616
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	144.032
Tributos Municipais	1.635
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.608
Taxas Sindicais	3.889
Total:	1.146.054

Janeiro/2022

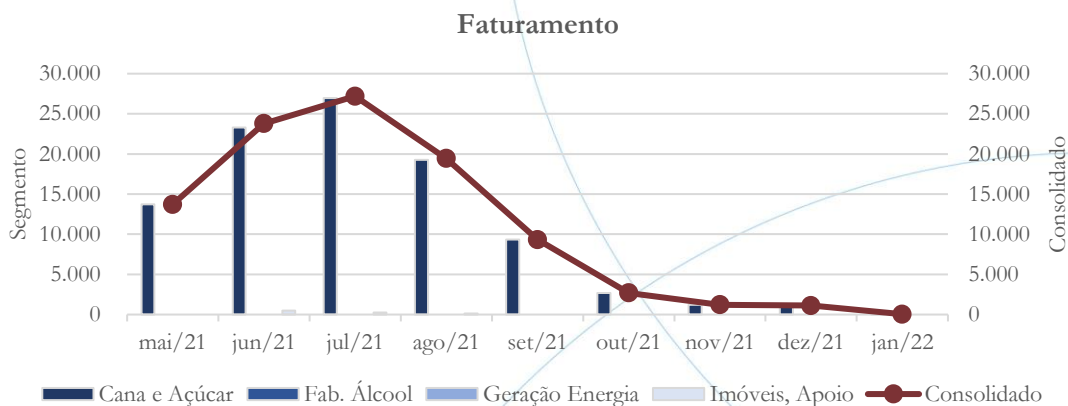
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Tributos Estaduais	348.705
Tributos Federais	652.275
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	98.242
Tributos Municipais	1.660
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	50.684
Taxas Sindicais	3.597
Total:	1.155.163

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

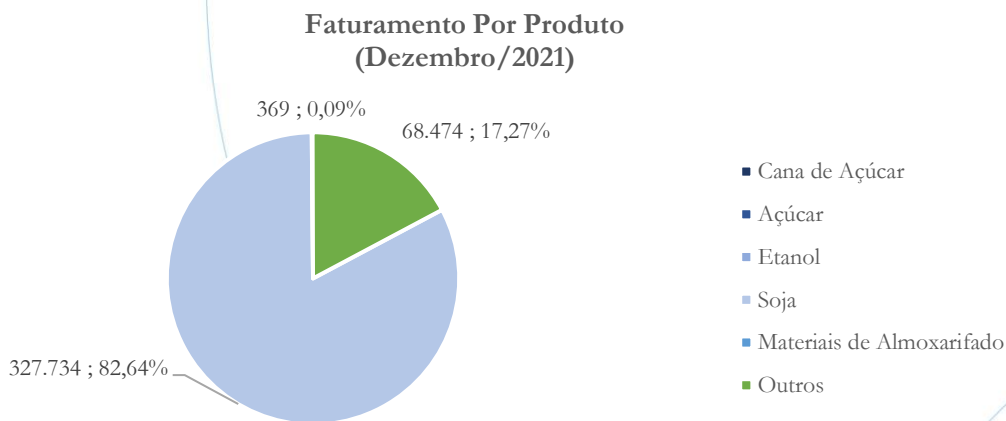
4.2.1. Faturamento

Gráfico 12

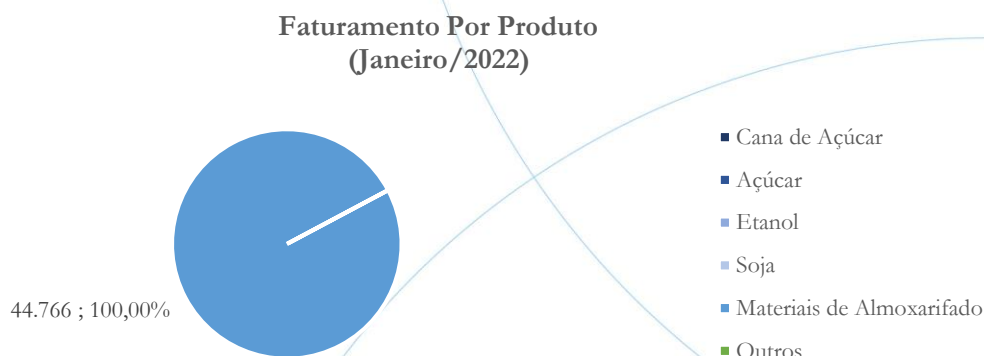


No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022.

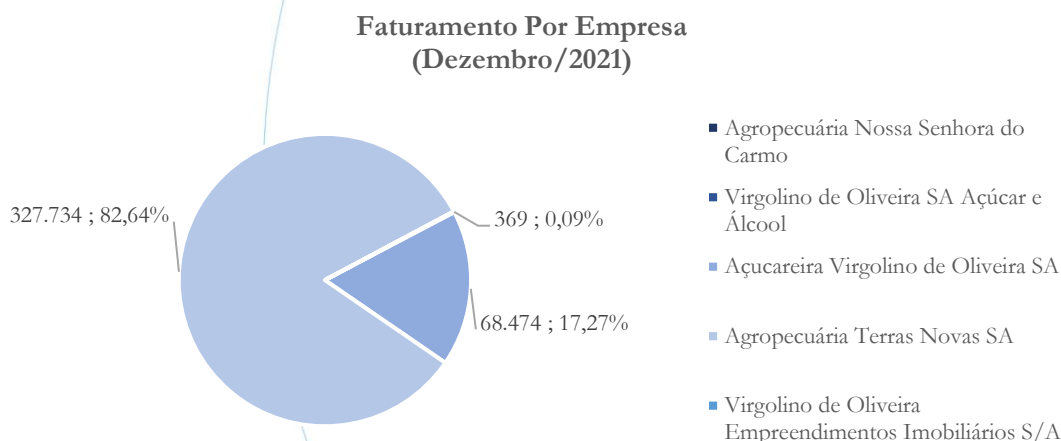
A partir dos documentos contábeis verifica-se que, do faturamento total referente ao mês de dezembro/2021, 84,64% desse possui a soja como principal produto, conforme o gráfico abaixo:



No mês de janeiro/2022, prevaleceu a venda de materiais de almoxarifado, a qual representou 100% do total faturado, conforme gráfico abaixo:

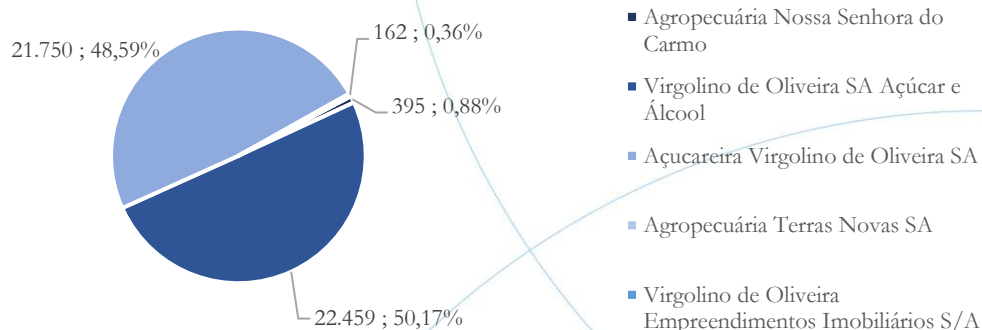


Observando o gráfico abaixo, constata-se que, no mês de dezembro/2021, a Agropecuária Terras Novas S.A. foi responsável por 82,64% do faturamento.



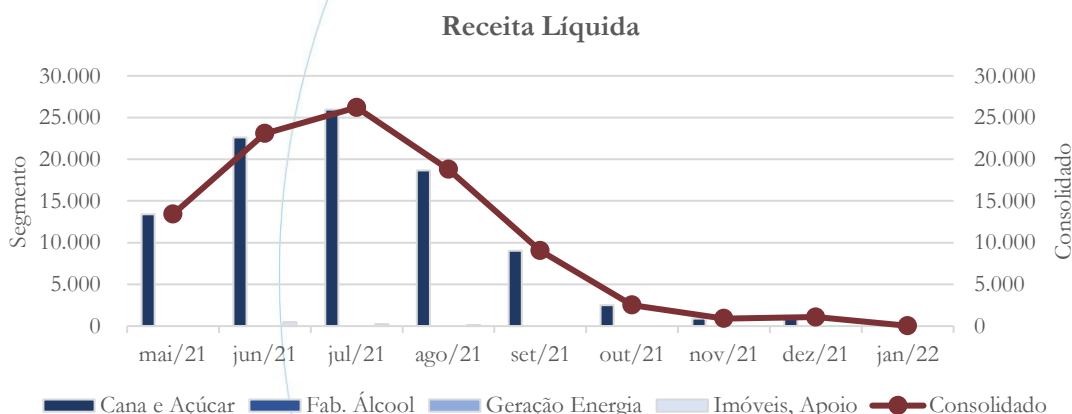
No que diz respeito ao mês de janeiro/2022, a Virgolino de Oliveira SA representou 50,17% do faturamento.

Faturamento Por Empresa (Janeiro/2022)



4.2.2. Receita Líquida

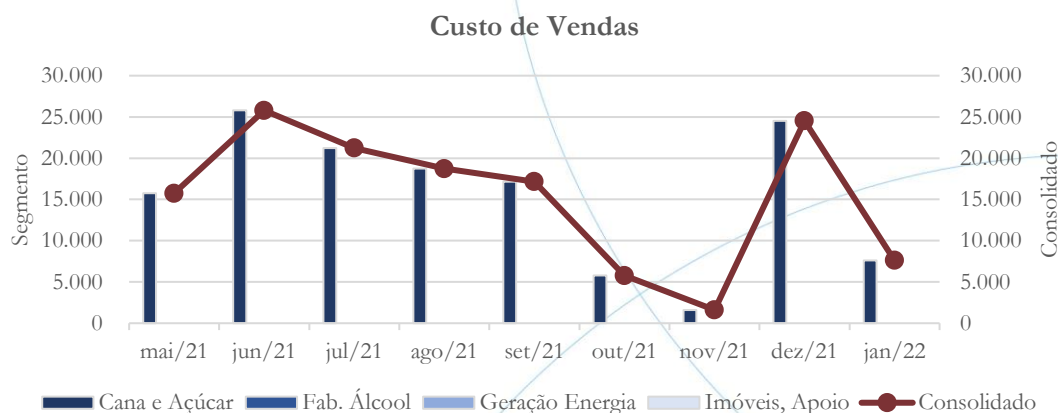
Gráfico 13



A receita líquida apresentou aumento de 20,96% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, seguido de queda de 96,41% em janeiro/2022.

4.2.3. Custo de Vendas

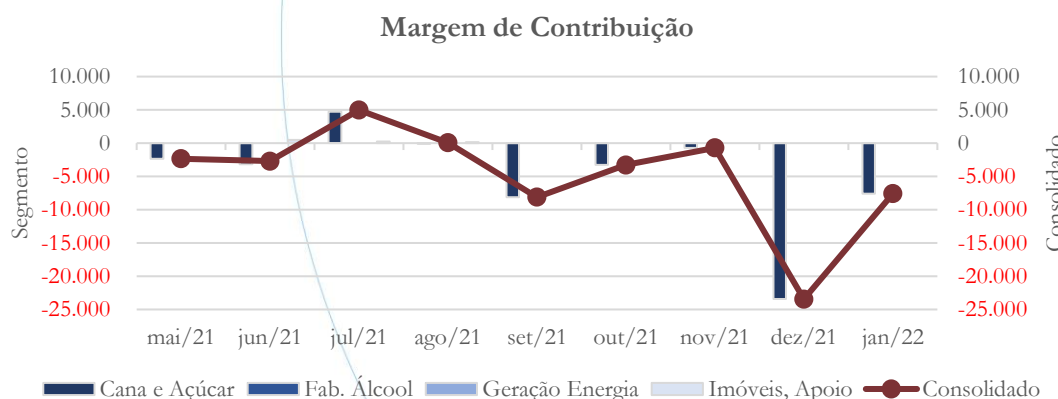
Gráfico 14



O custo de vendas passou de R\$ 1,6 milhão no mês de novembro/2021 para R\$ 24,5 milhões em dezembro/2021 (elevação de 559%¹¹), passando para R\$ 7,6 milhões em janeiro/2022 (representando queda de 94,9%).

4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 15



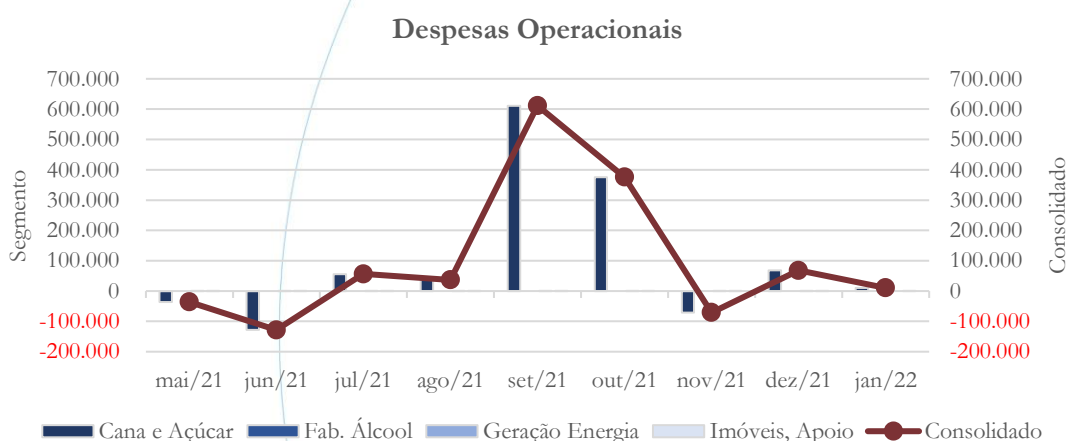
¹¹ Refletindo a movimentação apresentada nos estoques.

Motivada pela forte elevação do custo de vendas, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de dezembro/2021, mantendo-se negativa no mês de janeiro/2022 devido à queda no faturamento.

4.2.5. Despesas Operacionais

Atendendo a solicitação desta administradora, o Grupo Virgolino de Oliveira, a partir do mês de janeiro/2022, passou a demonstrar de forma apartada das despesas operacionais, o resultado de equivalência patrimonial, bem como a depreciação, permitindo assim a verificação das despesas diretamente ligadas a operação.

Gráfico 16



Ainda considerando o saldo da equivalência patrimonial e depreciação, no mês de dezembro/2021 houve reversão do saldo negativo contabilizado no mês anterior, enquanto em janeiro/2022 – e já considerando a reclassificação acima mencionada – o saldo registrou redução de 84,67%.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

Despesas Operacionais	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Com Vendas	0	0	0	0	0	0
Gerais e Administrativas	7.715	6.171	4.137	4.450	4.191	3.361
Outras Despesas e Receitas	9.925	12.693	9.408	-65.697	36.837	7.114
Total:	17.640	18.864	13.545	-61.247	41.028	10.475

Excluindo o efeito da equivalência patrimonial – ou seja, após a reclassificação realizada – as despesas operacionais registraram queda de 84,67% no mês de janeiro/2022, quando comparado ao mês anterior.

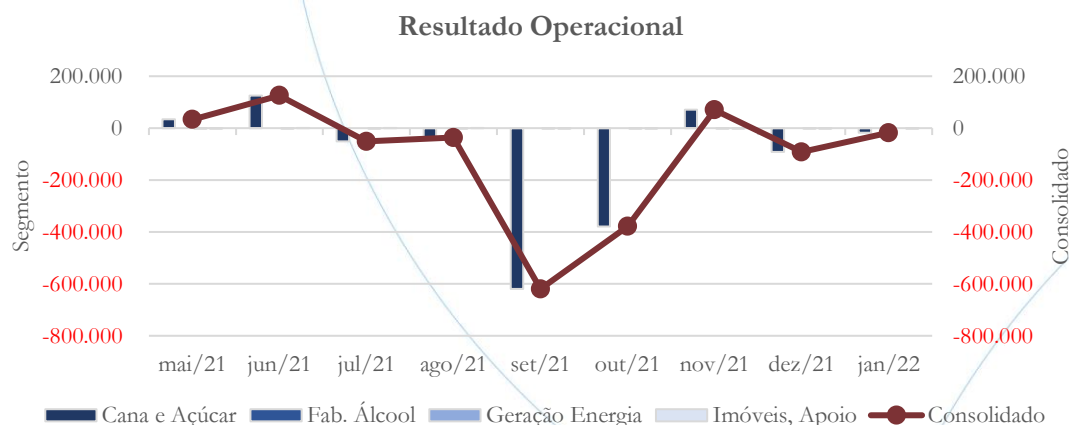
A tabela abaixo, apresenta apenas o resultado referente a equivalência patrimonial:

Equivalência Patrimonial	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Equivalência Patrimonial	-19.072	-592.606	-362.157	9.509	-27.306	0

O GVO apresentou perdas no valor de R\$27,3 milhões nesta categoria no mês de novembro/2021, e, em atendimento a solicitação desta administradora, o mês de janeiro não registra o valor do resultado de equivalência patrimonial, que passaremos a demonstrar em tópico específico.

4.2.6. Resultado Operacional

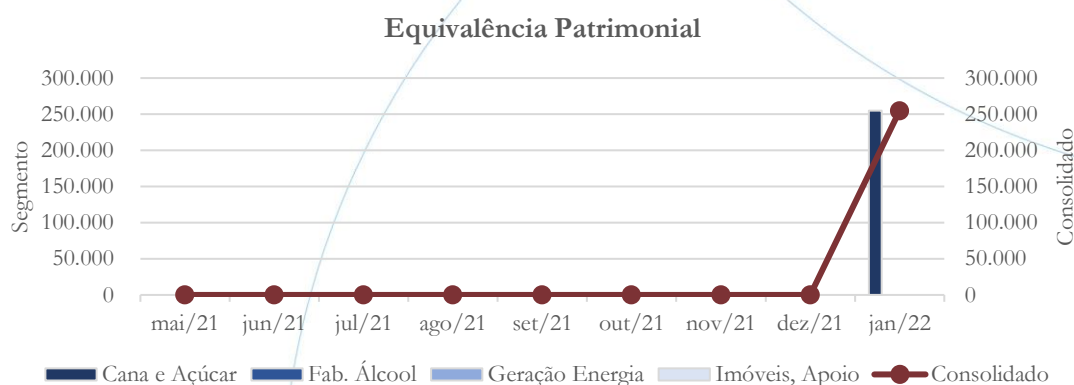
Gráfico 17



No mês de dezembro/2021, o grupo apresentou prejuízo operacional, enquanto em janeiro/2022 houve redução de 80,33% no saldo do prejuízo operacional. Vale ressaltar ainda que o saldo desse último mês está desconsiderando o efeito da equivalência patrimonial, assim como da depreciação.

4.2.7. Equivalência Patrimonial¹²

Gráfico 18

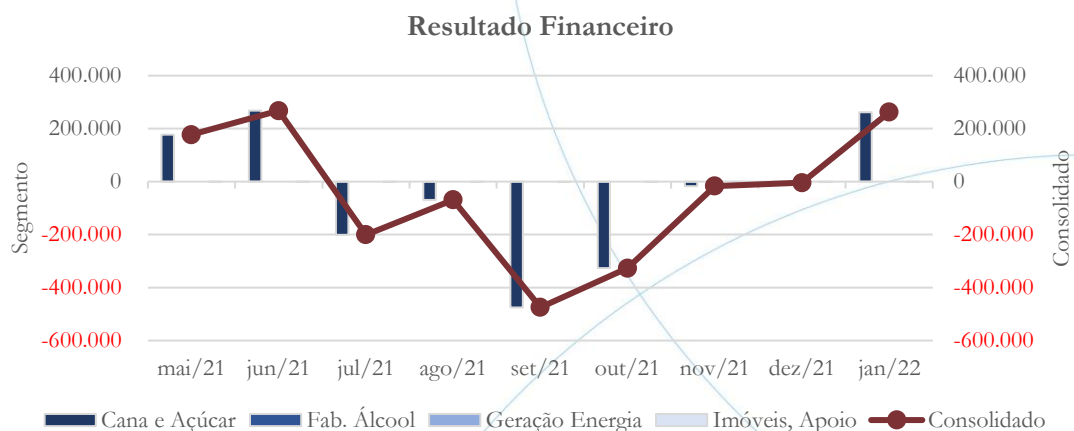


No mês de janeiro/2022, o saldo positivo da conta equivalência patrimonial foi de R\$ 254,9 mil.

4.2.8. Resultado Financeiro

¹² Após a reclassificação realizada pelo Grupo no mês de janeiro/2022, passaremos a analisar separadamente a equivalência patrimonial.

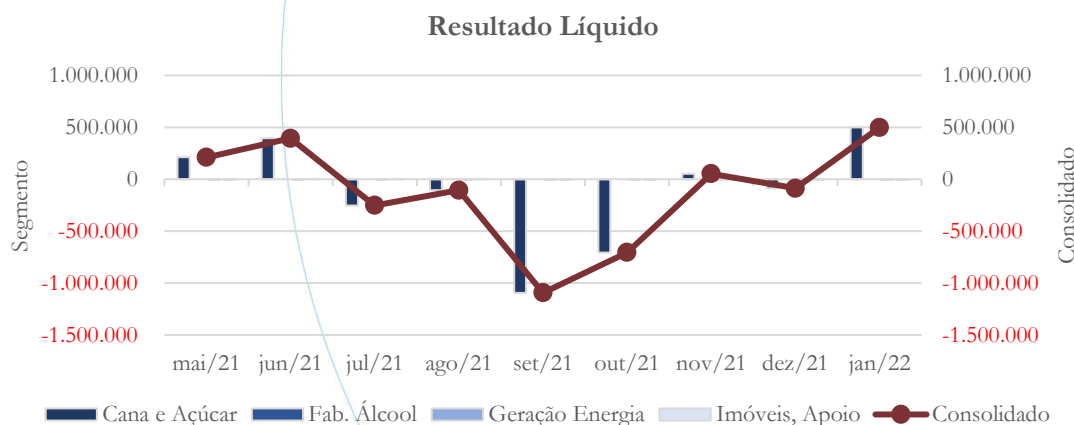
Gráfico 19



Após voltar a apresentar queda de 74,75% no saldo negativo do resultado financeiro, esse registrou saldo positivo no valor de R\$ 262,47 mil.

4.2.9. Resultado Líquido

Gráfico 20



Após demonstrar prejuízo líquido no mês de dezembro/2021, o Grupo apresentou lucro em janeiro/2022.

4.3. *Demonstrativo do Fluxo de Caixa*

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹³:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

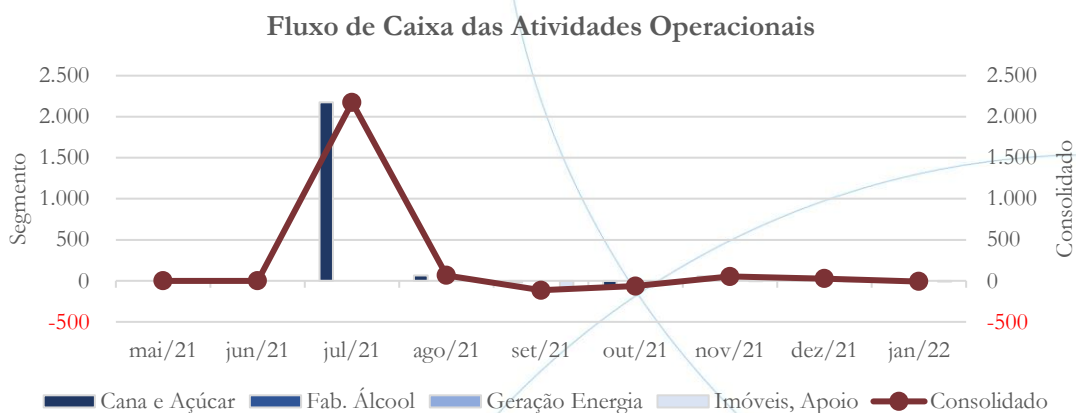
A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

4.3.1. **Atividades Operacionais**

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

¹³ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

Gráfico 21

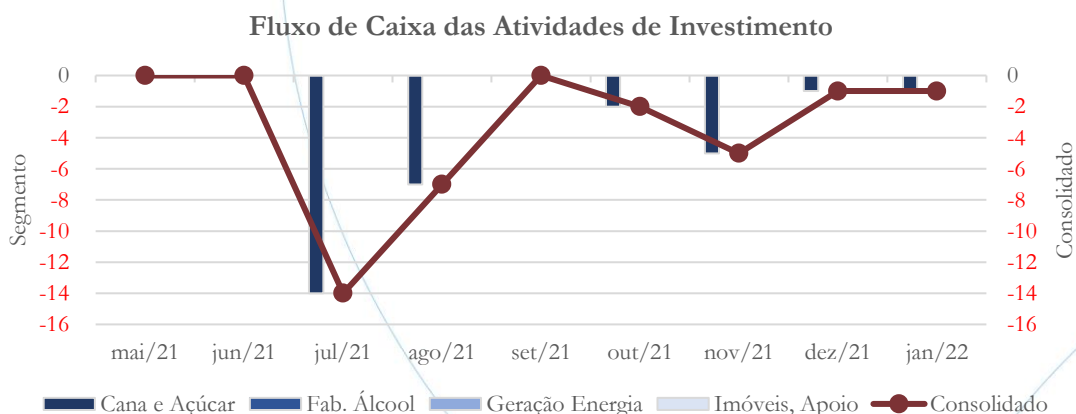


Após gerar recursos na ordem R\$ 28 mil no mês de dezembro/2021, as atividades operacionais demandaram R\$ 8 mil em janeiro/2022.

4.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

Gráfico 22

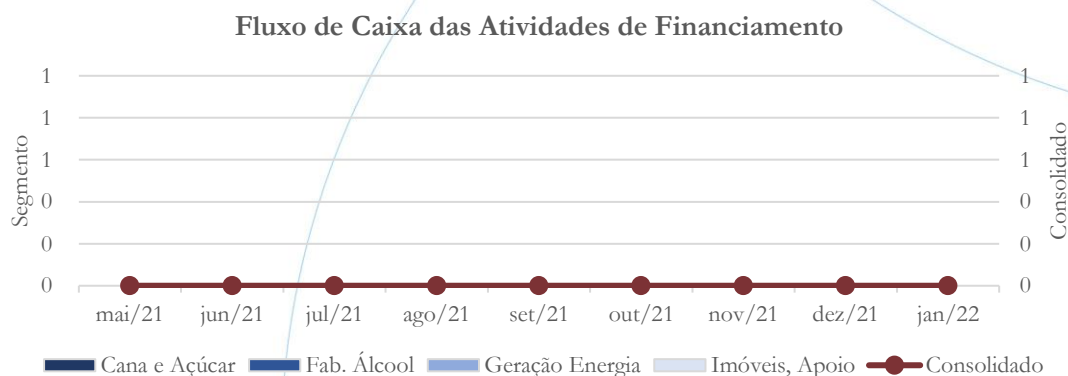


As atividades de investimento demandaram R\$ 1 mil nos meses de dezembro/2021 e também em janeiro/2022.

4.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

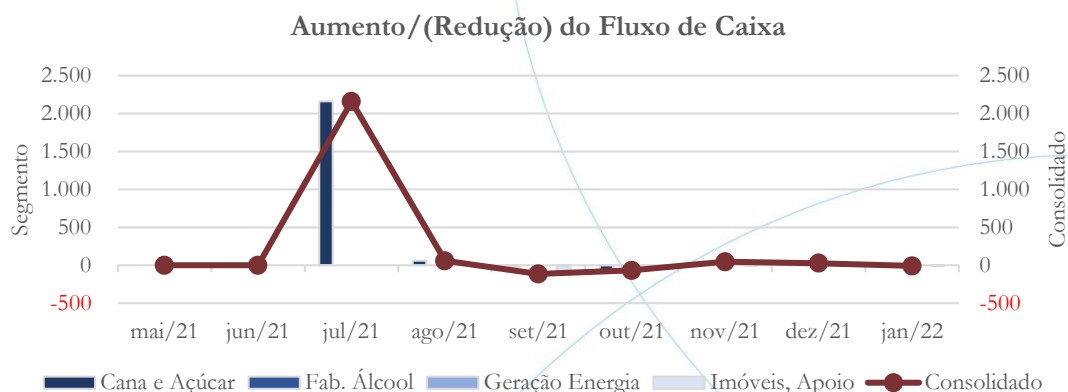
Gráfico 23



O fluxo de caixa das atividades de financiamento não registrou movimentação nos meses de dezembro/2021 e janeiro/2022.

4.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

Gráfico 24



O Grupo demonstrou gerar R\$ 27 mil em dezembro/2021 e demandar R\$ 9 mil em janeiro/2022.

4.4. Índices e Indicadores

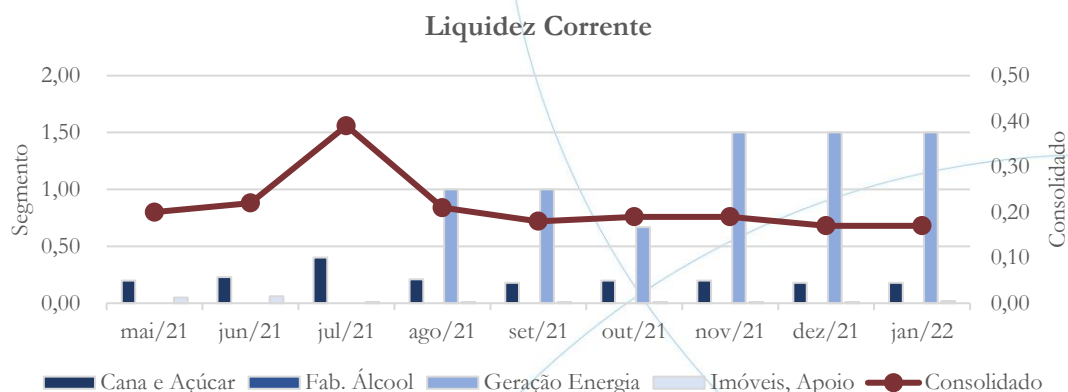
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.4.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁴ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, aquelas de curto prazo.

¹⁴ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

Gráfico 25



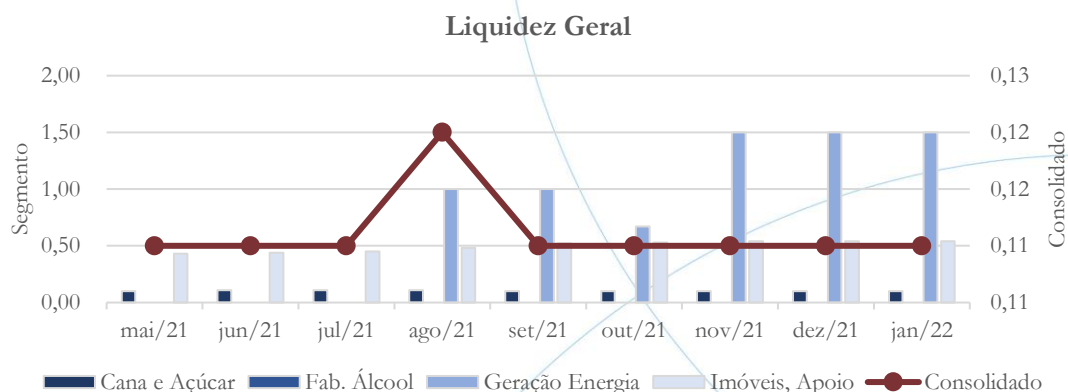
No mês de janeiro/2022, a liquidez corrente consolidada demonstrou que as empresas possuíam R\$ 0,17 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto prazo.

4.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁵. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

¹⁵ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 26

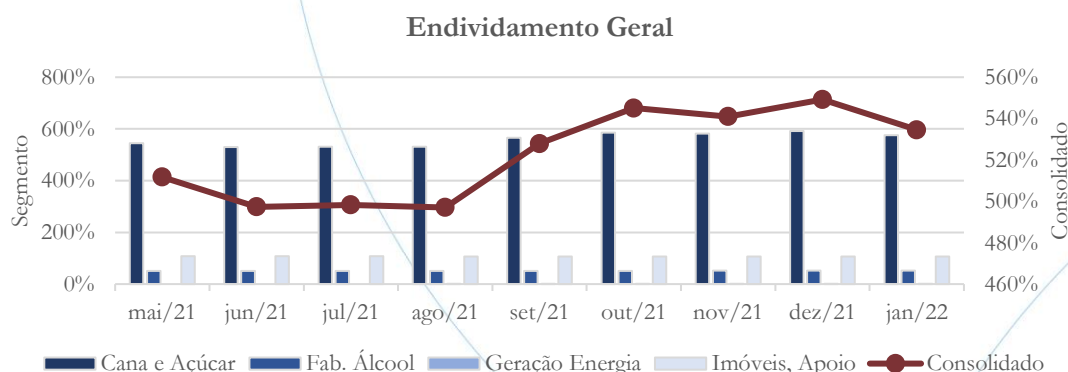


No mês de janeiro/2022, a liquidez geral consolidada demonstrou que as recuperandas possuíam R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto e a longo prazo.

4.4.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 27

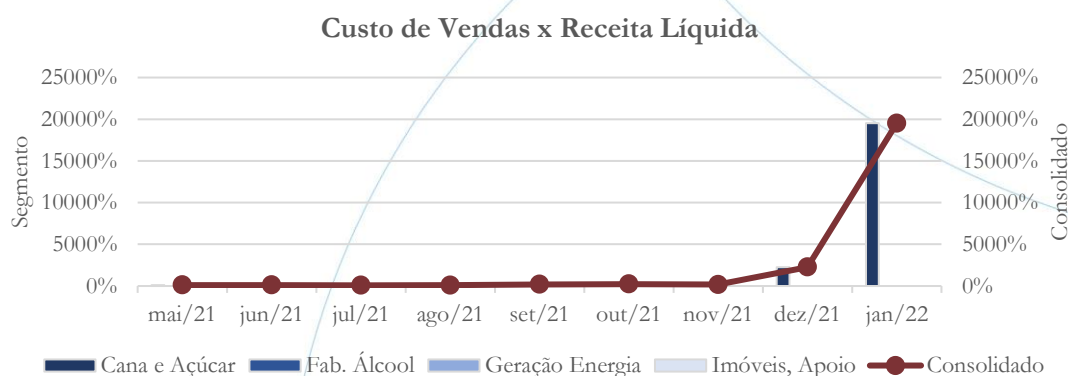


O grau de endividamento consolidado foi de 535% no mês de janeiro/2022 demonstrando a dependência de capital de terceiros.

4.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 28

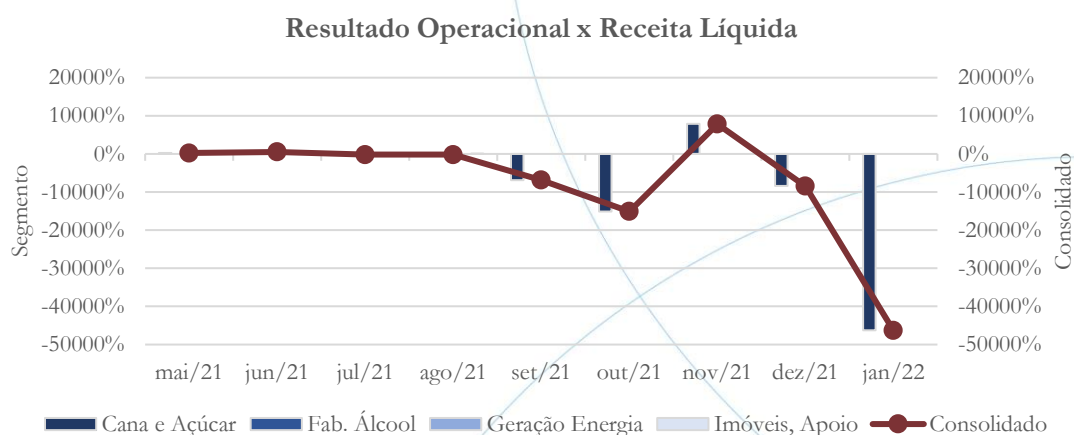


A redução do faturamento prejudicou a comparação entre o custo de vendas e a receita líquida, elevando sensivelmente o índice.

4.4.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 29

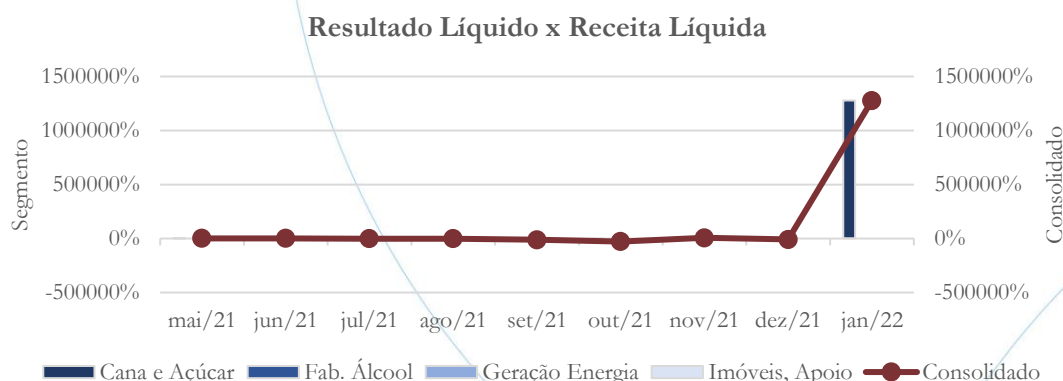


A situação se repete na comparação do resultado operacional e a receita líquida.

4.4.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 30

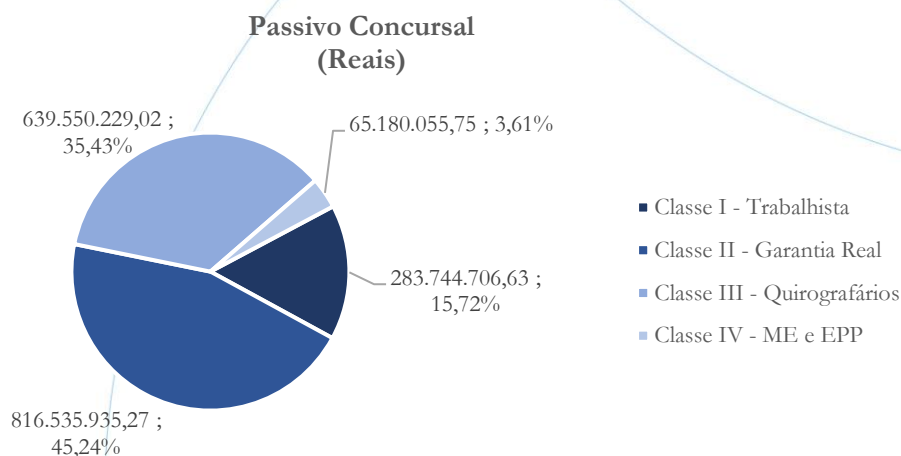


Novamente, a redução do faturamento prejudicou a comparação do resultado líquido com a receita líquida.

5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹⁶:

Gráfico 31



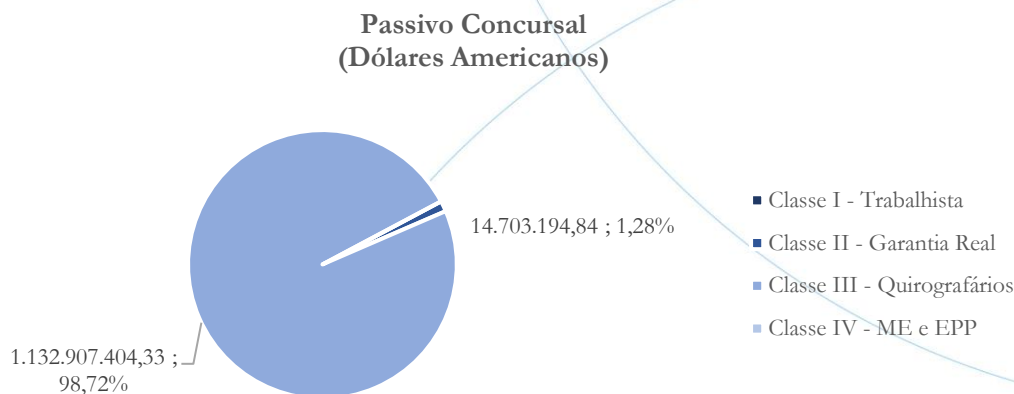
O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

¹⁶ Atualizado em novembro/2021.

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

Gráfico 32



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%

Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

6. Análise e considerações finais

O Grupo apresentou diminuição no faturamento nos meses de dezembro/2021 e janeiro/2022 e, embora tenha registrado prejuízo operacional, nesse último mês em análise, o Grupo contabilizou lucro líquido, o qual pode ser atribuído a variação cambial.

Vale ainda ressaltar que restam pontos a serem esclarecidos em anexo.

No mais, continuaremos acompanhando.

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

8. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		50	Fornecedores	10	47.802
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos	11	46.414
Estoques	4	19.705	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.773
Impostos a recuperar	5	22.440	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	67.583	Impostos e contribuições a recolher	14	298.999
Outros créditos		<u>718</u>	Outras contas a pagar	15	<u>91.544</u>
Total do ativo circulante		<u>118.750</u>	Total do passivo circulante		<u>522.454</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.121	Empréstimos e financiamentos	11	2.173
Partes relacionadas	7	<u>587.255</u>	Contas a pagar - Cooperativa	13	4.223
Total do realizável a longo prazo		<u>593.376</u>	Provisão para contingências	16	31.071
Investimentos	8	789.414	Passivo fiscal diferido		14.839
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.680.885
. Custo		508.458	Provisão para perdas em investimentos	8	<u>334.138</u>
. Depreciação		<u>(299.853)</u>	Total do passivo não circulante		<u>4.067.327</u>
		<u>998.019</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>1.591.395</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		50.694
			Prejuízos acumulados		<u>(3.385.330)</u>
Total do ativo		<u><u>1.710.145</u></u>	Total do patrimônio líquido		<u>(2.879.636)</u>
			Total do passivo		<u>4.589.781</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>1.710.145</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		68	1.838
Impostos sobre vendas		(18)	(499)
Receita líquida de vendas	18	50	1.339
Custo dos produtos vendidos	19	-	(316)
Prejuízo bruto		50	1.023
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(459)	(5.310)
Resultado de equivalência patrimonial	8	12.696	(22.966)
Outros resultados operacionais, líquidos		(38.817)	(36.155)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(26.530)	(63.408)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		-	45
Despesas financeiras		(25.014)	(155.188)
Variações cambiais, líquidas		24.704	(112.901)
Financeiras líquidas		(310)	(268.044)
IR/CS Diferidos		2.784	2.784
Prejuízo do período		(24.056)	(328.668)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(24.056)	(328.668)
Resultado abrangente total	(24.056)	(328.668)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.098	(3.062.066)	(2.550.968)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(5.404)	5.404	
Prejuízo do período			(328.668)	(328.668)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>455.000</u>	<u>50.694</u>	<u>(3.385.330)</u>	<u>(2.879.636)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(24.056)	(328.668)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.736	13.992
Valor residual do ativo permanente baixado	-	116
Resultado de equivalencia patrimonial	(12.696)	22.966
Impostos diferidos	(2.784)	(2.784)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	280	3.520
	(37.520)	(290.858)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	33	151
Estoques	37.248	23.024
Adiantamentos a fornecedores	(11.396)	(8.444)
Outros créditos	151	(959)
Fornecedores	(2.955)	(1.910)
Salarios e encargos sociais	(179)	220
Impostos e contribuições a recolher	1.531	9.694
Outras contas a pagar	(710)	(31.893)
Partes relacionadas	13.797	300.999
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	23
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1)	(1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1)	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	22
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	50	50
No início do período	50	28
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.254</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Almoxarifado de materiais	1.308
Manutenção e Depreciação de entressafra	<u>18.397</u>
	<u>19.705</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.372
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.243
Imposto de Renda	117
Outros	708
	<hr/>
	22.440
	<hr/>

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar	52.672
Fornecedores de materiais	14.911
	<hr/>
	67.583
	<hr/>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.101	1.061
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46.513	28.467
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.021	47.549
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial		48.999
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	27.620	19.877
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.508.240
Pessoas físicas	-	26.692
	<hr/>	<hr/>
	587.255	3.680.885
	<hr/>	<hr/>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	25.729
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	789.645

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuaria Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Provisão para perdas em investimentos - apresentado no Passivo não circulante:

Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	332.466
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	1.672
	334.138

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.265)	569	77	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(440.694)	(32.005)	(21.194)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	46.322	(2.476)	(1.849)	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				(22.966)	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.363)	42.362
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(242.198)	153.702
Móveis e utensílios	2.776	(2.540)	235
Obras em andamento	2.942	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(35.712)	447
Outras imobilizações	40	(40)	-
	<u>508.458</u>	<u>(299.853)</u>	<u>208.604</u>

A movimentação mensal nas contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
	Terrenos e propriedades				8.916
Edifícios e benfeitorias	42.507	-	(145)	-	42.362
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	155.198	-	(1.496)	-	153.702
Móveis e utensílios	242	-	(7)	-	235
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	536	-	(89)	-	447
	<u>210.341</u>	<u>-</u>	<u>(1.737)</u>	<u>-</u>	<u>208.604</u>

10 Fornecedores

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	25.729
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.073</u>
	<u>47.802</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

11 Empréstimos e financiamentos

CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.000
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	35.587
	48.587
No passivo circulante	46.414
No passivo não circulante	2.173
	48.587

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

Salários e encargos a pagar	14.093
Provisão de férias e encargos	680
	14.773

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	(491)
Total	27.145
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	4.223

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75 a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	149.081
Tributos federais	128.695
Tributos municipais	606
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.472
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	688
	298.999

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

Adiantamentos de clientes	32.532
Encargos financeiros complementares	36.278
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.549
Demais contas a pagar	21.185
	91.544

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 31.071, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 11.826.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receita Bruta das vendas	1.522
Outras vendas - almoxarifados	315
(-) Impostos sobre vendas	<u>(499)</u>
Receita líquida das vendas	<u>1.338</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

19 Despesas operacionais por natureza

Despesas com pessoal	(2.215)
Depreciações e amortizações	(481)
Serviços de terceiros	(1.138)
Materiais	(636)
Diversos	<u>(1.156)</u>
	<u>(5.626)</u>

A reconciliação por função, é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	(316)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(5.310)</u>
	<u>(5.626)</u>

20 Resultado financeiro

Receita Financeiras

Descontos obtidos	43
Outras operações	<u>2</u>
	45

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(147.290)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(7.687)
Outras despesas financeiras	<u>(211)</u>
	(155.188)

Variações cambiais líquidas	<u>(112.901)</u>
-----------------------------	------------------

Resultado financeiro líquido	<u>(268.044)</u>
-------------------------------------	-------------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	PASSIVO	Nota	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		13	Fornecedores	11	83.925
Contas a receber		15	Passivo de arrendamentos		484
Estoques		3.079	Emprestimos e financiamentos	12	3.371
Ativo biológico	8	16.861	Salários a pagar e encargos sociais	13	53.226
Impostos a recuperar	5	25.209	Impostos e contribuições a recolher	14	213.705
Adiantamentos a fornecedores	6	1.461	Outras contas a pagar	15	6.056
Outros créditos		<u>3.422</u>			
Total do ativo circulante		<u>50.060</u>	Total do passivo circulante		<u>360.768</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.397	Emprestimos e financiamentos	12	433
Partes relacionadas	7	<u>32.514</u>	Passivo de arrendamentos		197
Total do realizável a longo prazo		<u>40.911</u>	Provisão para contingências		72.039
Imobilizado	10		Partes relacionadas	7	610.402
. Custo		227.619	Passivo fiscal diferido		-
. Depreciação acumulada		(197.067)	Provisão para perdas em investimentos	9	<u>4.438.398</u>
Direito de uso		<u>681</u>	Total do passivo não circulante		<u>5.121.468</u>
		<u>31.233</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>72.144</u>	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
Total do ativo		<u>122.204</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		<u>(5.537.980)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(5.360.031)</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>122.204</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período de 8(oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	18	0	24.578
Impostos sobre vendas		(0)	(524)
Receita líquida de vendas		0	24.054
Variação do valor justo dos ativos biológicos	19	(4.784)	11.213
Custo dos produtos vendidos	19	(733)	(55.476)
Prejuízo bruto		(5.517)	(20.209)
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(767)	(9.615)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(19.520)	(441.314)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(1.899)	(40.287)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(27.703)	(511.425)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		0	1.681
Despesas financeiras		(1.341)	(5.311)
Financeiras líquidas		(1.340)	(3.630)
Prejuízo do período		(29.044)	(515.055)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado abrangente do período de 8(oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2021	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(29.044)</u>	<u>(515.055)</u>
Resultado abrangente total	<u>(29.044)</u>	<u>(515.055)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30.527	5.020	142.402	(5.022.925)	(4.844.976)
Prejuízo do período				(515.055)	(515.055)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.537.980)</u>	<u>(5.360.031)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(29.044)	(515.055)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	143	36.158
Valor residual do ativo permanente baixado	-	51.188
Varição no valor justo dos ativos biológicos	4.785	(11.213)
Resultado de equivalência patrimonial	19.521	441.314
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	6	45
	(4.589)	2.437
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(3)	1.669
Estoques	49	179
Adiantamentos a fornecedores	(102)	(194)
Outros créditos	637	30.604
Fornecedores	(97)	(12.157)
Salários e encargos sociais	(1.290)	2.161
Impostos e contribuições a recolher	2.058	14.426
Outras contas a pagar	1.805	(39.508)
Partes relacionadas	1.532	339
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1	(43)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(9)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	(52)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	13	13
No início do período	12	65
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	(52)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 3.079.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.828
Outros	381
	<hr/>
	25.209
	<hr/>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	1.461
	1.461

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cujos serviços e materiais serão entregues em safras futuras.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.227	119.186
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.061	458.101
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	892	8.033
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.588
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	8.329	9.768
Pessoas físicas	-	13.726
	32.514	610.402

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	(12.330)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	11.213
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.861

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.438.398, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.184.641. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 441.314.

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	166.590	(141.776)	24.814
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.469)	1.732
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(20.977)	2.437
Veículos e equipamentos de transportes	17.544	(17.155)	389
Outras imobilizações	9.870	(8.690)	1.180
	227.619	(197.067)	30.552

A movimentação mensal do imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
	Lavouras de cana-de-açúcar				24.814
Edifícios e benfeitorias	1.746	-	(14)	-	1.732
Máquinas e implementos agrícolas	2.540	-	(103)	-	2.437
Veículos e equipamentos de transportes	410	-	(21)	-	389
Outras imobilizações	1.185	-	(5)	-	1.180
	30.695	-	(143)	-	30.552

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	64.407
Contas a pagar de arrendamentos	19.518
	83.925

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.542
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	<u>1.262</u>
Total	<u>3.804</u>
Passivo circulante	3.371
Passivo não circulante	<u>433</u>
	<u>3.804</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorarios e encargos a pagar	51.530
Provisão de férias e encargos	<u>1.696</u>
	<u>53.226</u>

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	7.208
Tributos Federais	151.169
Tributos Municipais	1.171
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	52.967
Tributos Sindicais	<u>1.190</u>
	<u>213.705</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

A composição dos saldos é a seguinte:

Adiantamentos de clientes	568
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	447
Demais contas a pagar	<u>270</u>
	<u>6.056</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 72.039, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos como sendo de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e montam R\$ 6.692.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	24.396
Outras vendas	182
Receita Bruta das vendas	24.578
(-) Impostos sobre vendas	(524)
Receita líquida das vendas	24.054

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

19 Despesas e custos operacionais por natureza

Despesas com pessoal	14.948
Depreciações e amortizações	36.158
Serviços de terceiros	3.892
Materiais	6.542
Tributos	1.447
Diversos	2.104
	65.091
Reconciliação de despesas e custos operacionais	
Custo dos produtos vendidos	55.476
Despesas gerais e administrativas	9.615
	65.091

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

Receitas financeiras	
Descontos obtidos	1.665
Outras operações	16
	1.681
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(5.020)
Outras despesas financeiras	(269)
	(5.311)
Resultado financeiro líquido	(3.630)


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	PASSIVO	Nota	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		8	Fornecedores	9	109.135
Contas a receber		1.219	Passivo de arrendamentos		868
Estoques	3	2.321	Empréstimos e financiamentos	10	20.878
Ativo biológico	7	22.252	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.775
Impostos a recuperar	4	28.692	Impostos e contribuições a recolher	12	204.399
Adiantamentos a fornecedores	5	2.192	Outras contas a pagar	13	27.910
Outros créditos		417			
Total do ativo circulante		57.101	Total do passivo circulante		396.964
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.078	Empréstimos e financiamentos	10	2.038
Partes relacionadas	6	89.516	Passivo de arrendamentos		670
			Provisão para contingências	14	68.942
Total do realizável a longo prazo		92.594	Partes relacionadas	6	144.719
			Total do passivo não circulante		216.369
Imobilizado	8		Patrimônio líquido	15	
. Custo		211.423	Capital social		813.334
. Depreciação acumulada		(170.673)	Reserva de capital		1.470
Direito de uso		1.537	Ajuste de avaliação patrimonial		14
		42.288	Prejuízos acumulados		(1.236.169)
Total do ativo não circulante		134.881	Total do patrimônio líquido		(421.350)
Total do ativo		191.983	Total do passivo		613.333
			Total do passivo e patrimônio líquido		191.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		1.056	18.991
Impostos indícendos sobre vendas		(21)	(426)
Receita líquida de vendas	16	1.035	18.565
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	(3.054)	10.955
Custo dos produtos vendidos	17	(2.184)	(40.034)
Prejuízo bruto		(4.204)	(10.514)
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(144)	(4.596)
Outras despesas operacionais, líquidas		4.231	(6.677)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(117)	(21.787)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		0	230
Despesas financeiras		(1.751)	(5.303)
Resultado financeiro líquido		(1.751)	(5.073)
Prejuízo do período		(1.868)	(26.860)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(1.868)</u>	<u>(26.860)</u>
Resultado abrangente	<u><u>(1.868)</u></u>	<u><u>(26.860)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do período				(26.860)	(26.860)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.236.168)</u>	<u>(421.350)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(1.868)	(26.860)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.903	32.180
Valor residual do ativo permanente baixado	-	21.692
Varição no valor justo dos ativos biológicos	3.054	(10.955)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	65	545
	3.154	16.602
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.164)	(565)
Estoques	45	668
Adiantamentos a fornecedores	(18)	(101)
Outros créditos	497	34.040
Fornecedores	21	(5.981)
Salários e encargos sociais	(467)	(677)
Impostos e contribuições a recolher	1.895	8.247
Outras contas a pagar	(4.294)	(17.135)
Partes relacionadas	332	(35.097)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	8	8
No início do período	8	8
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 31 de dezembro no valor de R\$ 2.321, refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.519
Outros	173
	<hr/>
	28.692
	<hr/>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão em safras futuras.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Fornecedores de materiais	2.192
	2.192

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.033	892
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.198	20.987
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.550	55.021
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	18.735	2.794
Pessoas físicas	-	26.999
	89.516	144.719

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Reconciliação das variações de valor justo

A movimentação do período é assim apresentada:

Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	(11.872)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.955
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.252

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	134.890	(96.976)	37.914
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.244)	13
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(31.635)	1.761
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.228)	419
Outras imobilizações	9.138	(8.590)	548
	211.423	(170.673)	40.750

A movimentação mensal é apresentada abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Lavouras de cana-de-açúcar	38.831	-	(917)	-	37.914
Edifícios e benfeitorias	16	-	(3)	-	13
Máquinas e implementos agrícolas	1.881	-	(120)	-	1.761
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	439	-	(20)	-	419
Outras imobilizações	555	-	(7)	-	548
	<u>41.817</u>	<u>-</u>	<u>(1.067)</u>	<u>-</u>	<u>40.750</u>

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	98.043
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.092</u>
	<u>109.135</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49%a.a.	12.633
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>10.283</u>

Total	<u>22.916</u>
-------	---------------

Passivo circulante	20.878
Passivo não circulante	<u>2.038</u>

Total	<u>22.916</u>
-------	---------------

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorários e encargos a pagar	33.260
Provisão de férias e encargos	<u>515</u>
	<u>33.775</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

12 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	11.161
Tributos Federais	143.654
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	47.882
Tributos Sindicais	<u>1.702</u>
	<u>204.399</u>

13 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	5.290
Encargos financeiros complementares	21.856
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	526
Demais contas a pagar	<u>238</u>
	<u>27.910</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 68.942, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 4.558.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	16.977
Outras vendas	2.014
Receita Bruta das vendas	<u>18.991</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(426)</u>
Receita líquida das vendas	<u>18.565</u>

17 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativos biológicos	10.955
Despesas com pessoal	(6.464)
Depreciações e amortizações	(30.911)
Serviços de terceiros	(1.358)
Materiais	(777)
Tributos	(1.285)
Diversos	<u>(3.835)</u>
	<u>(33.675)</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Ganho na valorização de ativos biológicos	10.955
Custo dos produtos vendidos	(40.034)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(4.596)</u>
	<u>(33.675)</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

Receitas Financeiras	
Descontos obtidos	221
Outras operações	9
	<hr/> 230
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(545)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(4.758)
	<hr/> (5.303)
Resultado financeiro líquido	<hr/> (5.073)


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**


Aos Quotistas da
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Itapira (SP), 25 de janeiro de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2021
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	45		
		Total do passivo circulante	2
Total do Ativo circulante	55		
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	43
		Total do patrimônio líquido	53
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	17
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	17
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	-	17
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	-	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	-	17
Resultado abrangente total	-	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	26	36
Resultado do período		<u>17</u>	<u>17</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	17
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(17)
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais


4 Receita bruta de vendas

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	17
(-) Impostos sobre vendas	-
	-
Receita líquida das vendas	17

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 353,28 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

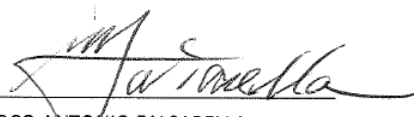
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Itapira (SP), 25 de janeiro de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2021
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	43		
Total do Ativo circulante	53	Total do passivo circulante	2
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	41
		Total do patrimônio líquido	51
Total do ativo	53	Total do passivo	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita Operacional líquida	-	22
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	-	22
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	-	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	-	22
resultado abrangente total	-	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de Abril de 2021	10	19	29
Resultado do período		22	22
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	22
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(22)
Contas a pagar	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

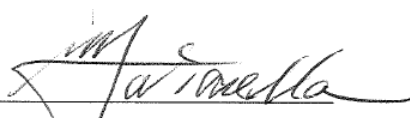
4 Receita bruta de vendas

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	22
(-) Impostos sobre vendas	-
Receita líquida das vendas	22

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 460,81 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras**

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	<u>31/12/2021</u>	PASSIVO	Nota	<u>31/12/2021</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores		13
Estoques		1	Impostos e contribuições a recolher	4	2.552
Impostos a recuperar		19	Outras contas a pagar		<u>1</u>
Adiantamentos a fornecedores		140	Total do passivo circulante		<u>2.565</u>
Outros créditos		<u>158</u>			
Total do ativo circulante		<u>318</u>	Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		418
Depósitos Judiciais		181	Partes relacionadas	3	<u>74.023</u>
Partes relacionadas	3	<u>68.052</u>	Total do passivo não circulante		<u>74.441</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>68.232</u>	Patrimônio líquido	5	
			Capital social		50
Total do ativo não circulante		<u>68.232</u>	Prejuízos acumulados		<u>(8.506)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(8.456)</u>
Total do ativo		<u><u>68.550</u></u>	Total do passivo		<u>77.006</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>68.550</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(2)	(5)
Outros resultados operacionais	6	(0)	61
Resultado operacional		(2)	56
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas		(9)	(54)
Lucro (prejuízo) do período		(10)	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período		(10)	2
Resultado abrangente total		(10)	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	50	(8.508)	(8.458)
Resultado do período	<u> </u>	<u> 2</u>	<u> 2</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u> 50</u>	<u> (8.506)</u>	<u> (8.456)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(10)	2
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	0	(157)
Depositos Judiciais	0	54
Impostos e contribuições a recolher	9	55
Outras contas a pagar	(0)	(103)
Partes relacionadas	0	150
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	9.767	8.329
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	35.613	19.340
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	19.877	27.620
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.794	18.734
Pessoas físicas	1	
	68.052	74.023

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher e tributos parcelados.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9


Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de janeiro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2021
Não circulante		Circulante	
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3
		Partes relacionadas	47
	97	Total do passivo circulante	49
Total do ativo não circulante	97	Não circulante	
		Partes relacionadas	-
		Total do passivo não circulante	-
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	(2.209)
		Total do patrimônio líquido	47
		Total do passivo	49
Total do ativo	97	Total do passivo e patrimônio líquido	97

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.208)	48
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>2.256</u>	<u>(2.208)</u>	<u>48</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar, mas suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data; e nesse período, a Companhia não teve resultados; razão pelo qual não apresentamos as demonstrações de resultados e do fluxo de caixa.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

	31/12/2021
Coopercitrus	94
Outros	3
	97

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas (Passivos não circulantes)

	31/12/2021
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool	47
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	PASSIVO	Nota	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>3</u>	Partes relacionadas		<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>3</u>	Total do passivo circulante		<u>2</u>
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		<u>(81.919)</u>	Prejuízos acumulados		<u>(12.805)</u>
		<u>45.497</u>	Total do patrimônio líquido		<u>45.498</u>
Total do ativo não circulante		<u>45.497</u>			
Total do ativo		<u><u>45.500</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>45.500</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais	6		
Gerais e administrativas		(410)	(3.298)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas		<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
Resultado operacional		<u>(412)</u>	<u>(3.300)</u>
Prejuízo do período		<u>(412)</u>	<u>(3.300)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(412)	(3.300)
Resultado abrangente total	(412)	(3.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.505)	48.797
Prejuízo do período			<u>(3.300)</u>	<u>(3.300)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(12.805)</u>	<u>45.497</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(3.300)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização e outras	412	3.298
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	0	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos recebidos nos aportes de capital acima mencionados.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3a(iii) - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.012)	1.311
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(80.907)	44.186
	127.416	(81.919)	45.497

A movimentação havido no mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Edifícios e benfeitorias	1.317	-	(6)	-	1.311
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	44.592	-	(406)	-	44.186
	45.909	-	(412)	-	45.497

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; sendo que o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2021	Passivo	Notas	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Empréstimos e financiamentos	7	31.405
			Impostos e contribuições a recolher	8	4.645
Total do ativo circulante		15	Outras contas a pagar		563
Não circulante			Total do passivo circulante		36.613
Depósitos judiciais		266	Não circulante		
Partes relacionadas	3	74.724	Passivo fiscal diferido		22.508
		74.990	Partes relacionadas	3	129.761
			Total do passivo não circulante		152.269
Investimentos	4	8.996	Patrimônio líquido	9	
Imobilizado	5		Capital social		114.401
. Custo		92.618	Reserva de capital		1.780
. Depreciação acumulada		(64)	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
Propriedades para investimentos	6	4.840	Prejuízos acumulados		(167.362)
		106.390	Total do patrimônio líquido		(7.487)
Total do ativo não circulante		181.380	Total do passivo		188.882
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888
Impostos sobre vendas		-	(18)
Receita líquida de vendas	10	-	870
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(40)	(361)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	1
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(40)	510
Despesas Financeiras líquidas		(27)	(143)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(67)	367
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	(20)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(67)	347

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	
	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(67)	347
Resultado abrangente total	(67)	347

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	43.694	(167.709)	(7.834)
Lucro líquido do período				347	347
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.362)</u>	<u>(7.487)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(67)	347
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	67	335
Outras contas a pagar	(1)	78
Partes relacionadas	(0)	(759)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(1)</u>	<u>0</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.589	6
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	122
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.025	-
Pessoas físicas	-	129.633
	74.724	129.761

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	Valor R\$ Mil
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				8,996

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Imobilizado

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	65	(64)	1
	<u>92.618</u>	<u>(64)</u>	<u>92.554</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
	Terrenos e propriedades				92.553
Edifícios e benfeitorias	1	-	-	-	1
	<u>92.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>92.554</u>

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a grande centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Receita operacional

Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	888
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(18)
Receita líquida de vendas	870


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de janeiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	PASSIVO	Nota	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		126	Fornecedores	11	51.144
Contas a receber	3	2.168	Empréstimos e financiamentos	12	372.175
Estoques	4	5.849	Salários a pagar e encargos sociais	13	24.517
Impostos a recuperar	5	9.047	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	35.899	Impostos e contribuições a recolher	15	430.728
Outros créditos	8	131.959	Outras contas a pagar	16	139.710
Total do ativo circulante		185.048	Total do passivo circulante		1.045.625
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		285.104	Empréstimos e financiamentos	12	30.796
Outros créditos	8	272.788	Contas a pagar - Cooperativa	14	69.552
Partes relacionadas	7	209.899	Provisão para contingências	17	106.456
Total do realizável a longo prazo		767.791	Passivo fiscal diferido		42.608
Investimentos	9	55.031	Partes relacionadas	7	4.134.722
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.955.604
. Custo		529.078	Total do passivo não circulante		7.339.738
. Depreciação acumulada		(336.157)	Patrimônio líquido	18	
		247.952	Capital social		33.399
Total do ativo não circulante		1.015.743	Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		218.415
Total do ativo		1.200.791	Prejuízos acumulados		(7.442.992)
			Total do patrimônio líquido		(7.184.641)
			Total do passivo		8.385.363
			Total do passivo e patrimônio líquido		1.200.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/12/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	52.153
Impostos sobre vendas		-	(1.985)
Receita líquida de vendas	19	-	50.168
Custo dos produtos vendidos	20	(13.775)	(56.935)
Lucro bruto		(13.775)	(6.767)
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(2.369)	(24.584)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(20.482)	(332.791)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(350)	8.401
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(36.976)	(355.741)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		27	1.478
Despesas financeiras		(30.302)	(230.945)
Variações cambiais, líquidas		29.421	(135.398)
Resultado financeiro líquido		(854)	(364.865)
IR/CS Diferidos		6.231	6.231
Prejuízo do período		(31.599)	(714.375)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado abrangentes período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(31.599)	(714.375)
Resultado abrangente total	<u>(31.599)</u>	<u>(714.375)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Prejuízo do período				(714.375)	(714.375)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>33.399</u>	<u>6.537</u>	<u>230.512</u>	<u>(7.455.089)</u>	<u>(7.184.641)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(31.599)	(714.375)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.553	12.544
Valor residual do ativo permanente baixado	-	78
Impostos diferidos	(6.231)	(6.231)
Resultado de equivalência patrimonial	20.483	332.791
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	405	57.799
	(15.389)	(317.394)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1)	87
Estoques	12.586	6.279
Adiantamentos a fornecedores	(871)	(15.187)
Outros créditos	17.200	6.507
Fornecedores	(5.932)	(32.849)
Salários e encargos sociais	(1.479)	988
Impostos e contribuições a recolher	2.779	28.299
Outras contas a pagar	381	(29.233)
Partes relacionadas	(9.245)	352.457
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	30	(45)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(27)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(27)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	30	(72)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	126	126
No início do período	96	198
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	30	(72)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 8 (oito) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	2.363
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.168</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

Produtos acabados:	
Etanol	31
Almoxarifado de materiais	1.487
Manutenção e outros	<u>4.331</u>
	<u>5.849</u>

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.595
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.569
Imposto de Renda	306
Outros	<u>577</u>
	<u>9.047</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

Fornecedores de cana-de-açúcar	20.519
Fornecedores de materiais	15.380
	35.899

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	ATIVOS	PASSIVOS
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	119.186	22.228
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	50.193	46.512
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	20.987	15.198
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	122	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.340	35.613
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.919.474
Pessoas físicas	25	89.055
	209.899	4.134.722

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.365
Demais contas a receber	3.821
	404.747
Ativo circulante	131.959
Ativo não circulante	272.788
	404.747

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.985
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	20.000
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
Outros	19
	55.031

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.860.968
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	88.832
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.804
	2.955.604

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Informações relevantes sobre as controladas

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.265)	569	269	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.860.140)	(309.172)	(326.538)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(440.694)	(46.204)	(5.663)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	(54.937)	19.548	706	592	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	46.322	(2.476)	(1.451)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial				(332.791)	

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	31/12/2021		
	Custo	Depreciação	
			Acumulada
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(44.561)	49.553
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.159	(268.117)	127.042
Móveis e utensílios	6.470	(4.923)	1.547
Obras em andamento	12.775	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.324)	414
Outras imobilizações	537	(232)	305
	529.078	(336.157)	192.921

A movimentação do mês é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 30/11/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	49.781	-	(228)	-	49.553
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	128.331	-	(1.289)	-	127.042
Móveis e utensílios	1.560	-	(13)	-	1.547
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	438	-	(24)	-	414
Outras imobilizações	306	-	(1)	-	305
	<u>194.476</u>	<u>-</u>	<u>(1.555)</u>	<u>-</u>	<u>192.921</u>

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	15.679
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.465</u>
	<u>51.144</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	345
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	290.483
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	<u>112.143</u>
Total	<u>402.971</u>
No Passivo circulante	372.175
No Passivo não circulante	<u>30.796</u>
	<u>402.971</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

Salários e encargos a pagar	22.641
Provisão de férias e encargos	1.876
	24.517

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(3.334)
	96.903
 Total	 96.903
 No passivo circulante	 27.351
No passivo não circulante	69.552
	96.903

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

15 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	176.824
Tributos Federais	226.098
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	23.711
Tributos Municipais	1.635
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	309
	430.728

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de clientes	52.341
Produtos faturados a entregar	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	42.280
Demais contas a pagar	28.072
	139.778
Passivo circulante	139.710
Passivo não circulante	68

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 106.456 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 7.119.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas do período, obtidas na unidade Ariranha/SP, tem a seguinte composição:

Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141
Outras vendas	5.012
Receita Bruta das vendas	52.153
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)
Receita líquida das vendas	50.168

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

20 Despesas e custos operacionais por natureza

Materia prima - Cana de açúcar	25.707
Despesas com pessoal	12.441
Depreciações e amortizações	8.399
Serviços de terceiros	9.265
Materiais	4.245
Custos de mercadorias revendidas	2.220
Custos de entresafra	1.021
Diversos	4.437
	67.735
Reconciliação de despesas e custos operacionais	
Custo dos produtos vendidos	56.935
Despesas Gerais e administrativas	24.584
	81.519

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Receita Financeiras	
Descontos obtidos	849
Outras operações	629
	1.478
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(201.484)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(20.499)
Outras despesas financeiras	(8.962)
	(230.945)
Variações cambiais líquidas	(135.398)
	(364.865)


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial


Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP


Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Itapira (SP), 25 de janeiro de 2021.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/12/2021</u>	PASSIVO	<u>31/12/2021</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Capital Social	10
Contas a receber	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
Total do ativo circulante	<u>18</u>	Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	8
Despesas Operacionais	-	-
Lucro líquido do exercício	-	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	8
Resultado abrangente total	-	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	0	10
Resultado do período		8	8
Em 31 de dezembro de 2021	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2021	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	-	8
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	8
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(8)
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

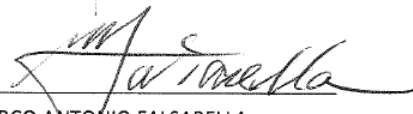
4 Receitas operacionais

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	8
(-) Impostos sobre vendas	-
	8
Receita líquida das vendas	8

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 170,21 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

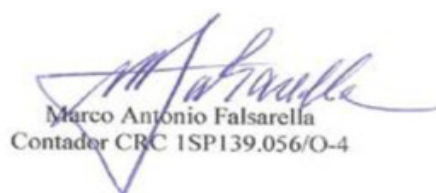
Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balço patrimonial em 31 de janeiro de 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	<u>31/01/2022</u>	Passivo	Nota	<u>31/01/2022</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		50	Fornecedores	10	47.784
Contas a receber	3	8.255	Empréstimos e financiamentos	11	46.502
Estoques	4	21.464	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.763
Impostos a recuperar	5	22.405	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	63.890	Impostos e contribuições a recolher	14	300.891
Outros créditos		<u>723</u>	Outras contas a pagar	15	<u>91.634</u>
Total do ativo circulante		<u>116.787</u>	Total do passivo circulante		<u>524.495</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.121	Empréstimos e financiamentos	11	2.173
Partes relacionadas	7	<u>592.110</u>	Contas a pagar - Cooperativa	13	4.223
Total do realizável a longo prazo		<u>598.231</u>	Provisão para contingências	16	33.562
Investimentos	8	789.183	Passivo fiscal diferido		14.611
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.558.129
. Custo		508.458	Provisão para perdas em investimentos	8	<u>341.799</u>
. Depreciação		<u>(301.590)</u>	Total do passivo não circulante		<u>3.954.497</u>
		<u>996.051</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>1.594.283</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		50.252
Total do ativo		<u>1.711.070</u>	Prejuízos acumulados		<u>(3.273.174)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(2.767.922)</u>
			Total do passivo		<u>4.478.992</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.711.070</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		23	1.861
Impostos sobre vendas		(6)	(506)
Receita líquida de vendas	18	16	1.355
Custo dos produtos vendidos	19	(23)	(338)
Lucro (prejuízo) bruto		(6)	1.016
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(214)	(5.044)
Outros resultados operacionais, líquidos		(2.509)	(38.664)
Total das despesas operacionais		(2.723)	(43.707)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2.730)	(42.691)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.892)	(30.857)
Depreciações e amortizações		(60)	(540)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(10.681)	(74.089)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		-	45
Despesas financeiras		(18.424)	(173.612)
Variações cambiais, líquidas		140.591	27.690
Resultado financeiro líquido		122.167	(145.877)
IR/CS Diferidos		228	3.012
Lucro (prejuízo) do período		111.714	(216.954)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	111.714	(216.954)
Resultado abrangente total	111.714	(216.954)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.098	(3.062.066)	(2.550.968)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(5.846)	5.846	
Prejuízo do período			(216.954)	(216.954)
Em 31 de janeiro de 2022	455.000	50.252	(3.273.174)	(2.767.922)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período de 9 (nove) meses findo em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	111.714	(216.954)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.737	15.729
Valor residual do ativo permanente baixado	-	116
Resultado de equivalência patrimonial	7.892	30.857
Impostos diferidos	(228)	(3.012)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	88	3.607
	<u>121.203</u>	<u>(169.656)</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1)	150
Estoques	(1.759)	21.265
Adiantamentos a fornecedores	3.693	(4.751)
Outros créditos	30	(929)
Fornecedores	(18)	(1.928)
Salários e encargos sociais	(10)	210
Impostos e contribuições a recolher	1.891	11.586
Outras contas a pagar	2.581	(29.312)
Partes relacionadas	(127.610)	173.388
	<u>1</u>	<u>23</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1)	(1)
	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		
	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>0</u>	<u>22</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	50	50
No início do período	50	28
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>0</u>	<u>22</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	10.983
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.255</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Almoxarifado de materiais	1.313
Manutenção e Depreciação de entressafra	<u>20.151</u>
	<u>21.464</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.372
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.209
Imposto de Renda	117
Outros	707
	<hr/>
	22.405
	<hr/>

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar	60.374
Fornecedores de materiais	3.516
	<hr/>
	63.890
	<hr/>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.101	1.079
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	50.840	50.006
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.022	47.840
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial		28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	28.147	19.905
Virgolino de Oliveira Finance S.A.		3.384.139
Pessoas físicas		26.692
	<hr/>	<hr/>
	592.110	3.558.129
	<hr/>	<hr/>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	25.267
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>
	<u>789.183</u>

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Provisão para perdas em investimentos - apresentado no Passivo não circulante:

Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	340.119
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.680</u>
	<u>341.799</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.523)	310	69	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(431.049)	(36.559)	(28.847)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	45.086	(3.712)	(2.079)	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				<u>(30.857)</u>	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

Descrição	Depreciação		
	Custo	Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.508)	42.217
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(243.694)	152.206
Móveis e utensílios	2.776	(2.547)	229
Obras em andamento	2.942	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(35.801)	358
Outras imobilizações	40	(40)	0
	508.458	(301.590)	206.868

A movimentação mensal nas contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em				
	31/12/2021	Adições	Depreciações	Baixas	31/01/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	42.362	-	(145)	-	42.217
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	153.702	-	(1.496)	-	152.206
Móveis e utensílios	235	-	(6)	-	229
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	447	-	(89)	-	358
	208.604	-	(1.736)	-	206.868

10 Fornecedores

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	26.407
Fornecedores de materiais e serviços	<u>21.377</u>
	<u>47.784</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

11 Empréstimos e financiamentos

CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.041
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	35.634
	48.675
No passivo circulante	46.502
No passivo não circulante	2.173
	48.675

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

Salários e encargos a pagar	14.198
Provisão de férias e encargos	527
Provisão para 13 salário e encargos	38
	14.763

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributarios	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(491)
Total	27.145
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	4.223

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75 a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	150.131
Tributos federais	129.454
Tributos municipais	614
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.547
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	688
	<hr/>
	300.891
	<hr/>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

Adiantamentos de clientes	32.622
Encargos financeiros complementares	36.278
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.549
Demais contas a pagar	21.185
	<hr/>
	91.634
	<hr/>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 33.562, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 12.963.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receita Bruta das vendas	1.522
Outras vendas - almoxarifados	339
Receita operacional bruta	<hr/>
(-) Impostos sobre vendas	(506)
Receita líquida das vendas	<hr/> 1.355 <hr/>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

19 Despesas operacionais por natureza

Despesas com pessoal	(2.531)
Serviços de terceiros	(1.117)
Materiais	(685)
Diversos	(1.049)
	(5.382)

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresnetada:

Custo dos produtos vendidos	(338)
Despesas Gerais e administrativas	(5.044)
	(5.382)

20 Resultado financeiro

Receita Financeiras

Descontos obtidos	43
Outras operações	2
	45

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(160.352)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(9.533)
Outras despesas financeiras	(3.727)
	(173.612)

Variações cambiais líquidas	27.690
	27.690

Resultado financeiro líquido	(145.877)
-------------------------------------	------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	<u>31/01/2022</u>	PASSIVO	Nota	<u>31/01/2022</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		9	Fornecedores	11	83.955
Contas a receber		15	Passivo de arrendamentos		505
Estoques		3.001	Empréstimos e financiamentos	12	3.378
Ativo biológico	8	13.165	Salários a pagar e encargos sociais	13	53.614
Impostos a recuperar	5	25.210	Impostos e contribuições a recolher	14	215.568
Adiantamentos a fornecedores	6	1.361	Outras contas a pagar	15	<u>6.083</u>
Outros créditos		<u>3.422</u>			
Total do ativo circulante		<u>46.183</u>	Total do passivo circulante		<u>363.103</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.383	Empréstimos e financiamentos	12	433
Partes relacionadas	7	<u>32.548</u>	Passivo de arrendamentos		124
			Provisão para contingências		73.120
Total do realizável a longo prazo		<u>40.931</u>	Partes relacionadas	7	611.319
			Passivo fiscal diferido		(407)
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	<u>4.283.862</u>
. Custo		227.619			
. Depreciação acumulada		(197.209)	Total do passivo não circulante		<u>4.968.451</u>
Direito de uso		<u>629</u>			
		<u>31.038</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>71.969</u>	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
			Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		<u>(5.391.350)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(5.213.402)</u>
Total do ativo		<u>118.152</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>118.152</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	18	0	24.579
Impostos sobre vendas		(0)	(524)
Receita líquida de vendas		0	24.055
Varição do valor justo dos ativos biológicos	19	(3.881)	7.332
Custo dos produtos vendidos	19	(585)	(19.925)
Lucro (prejuízo) bruto		(4.465)	11.462
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(901)	(10.494)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(1.100)	(41.388)
Total das despesas operacionais		(2.002)	(51.882)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(6.467)	(40.420)
Resultado de equivalência patrimonial	9	154.536	(286.778)
Depreciações e amortizações		(142)	(36.301)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		147.927	(363.499)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		0	1.681
Despesas financeiras		(1.704)	(7.015)
Resultado financeiro líquido		(1.704)	(5.334)
IR/CS Diferidos		407	407
Lucro (prejuízo) do período		146.630	(368.426)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	146.630	(368.426)
Resultado abrangente total	146.630	(368.426)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30.527	5.020	142.402	(5.022.925)	(4.844.976)
Prejuízo do período				(368.426)	(368.426)
Em 31 de janeiro de 2022	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.391.351)</u>	<u>(5.213.402)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	146.630	(368.426)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	(41)	36.117
Valor residual do ativo permanente baixado	-	51.188
Varição no valor justo dos ativos biológicos	3.881	(7.332)
Resultado de equivalência patrimonial	(154.536)	286.778
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	7	52
	(4.060)	(1.624)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	1.669
Estoques	78	257
Adiantamentos a fornecedores	100	(94)
Outros créditos	66	30.669
Fornecedores	30	(12.127)
Salários e encargos sociais	388	2.549
Impostos e contribuições a recolher	1.863	16.289
Outras contas a pagar	650	(38.858)
Partes relacionadas	883	1.222
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4)	(47)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(9)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(4)	(56)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	9	9
No início do período	13	65
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(4)	(56)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 3.001.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.829
Outros	381
	<hr/>
	25.210
	<hr/>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	1.361
	1.361

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cujos serviços e materiais serão entregues em safras futuras.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.243	120.072
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.079	458.101
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	892	8.033
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.588
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	8.329	9.819
Pessoas físicas	-	13.706
	32.548	611.319

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	(12.145)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	7.332
Saldo em 31 de janeiro de 2022	13.165

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.283.862, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.191.839. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 286.778.

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Depreciação		Líquido
	Custo	Acumulada	
Lavouras de cana-de-açúcar	166.590	(141.776)	24.814
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.482)	1.719
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(21.080)	2.334
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.176)	369
Outras imobilizações	9.869	(8.695)	1.174
	227.619	(197.209)	30.410

A movimentação mensal do imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/12/2021				31/01/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	24.814	-	-	-	24.814
Edifícios e benfeitorias	1.733	-	(14)	-	1.719
Máquinas e implementos agrícolas	2.437	-	(103)	-	2.334
Veículos e equipamentos de transportes	390	-	(21)	-	369
Outras imobilizações	1.179	-	(5)	-	1.174
	30.553	-	(143)	-	30.410

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	64.437
Contas a pagar de arrendamentos	19.518
	83.955

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	2.543
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	<u>1.268</u>
Total	<u>3.811</u>
Passivo circulante	3.378
Passivo não circulante	<u>433</u>
	<u>3.811</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorarios e encargos a pagar	51.781
Provisão de férias e encargos	1.710
Provisão para 13 salário e encargos	<u>123</u>
	<u>53.614</u>

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	7.754
Tributos Federais	152.282
Tributos Municipais	1.184
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	53.162
Tributos Sindicais	<u>1.186</u>
	<u>215.568</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

15 Outras contas a pagar

A composição dos saldos é a seguinte:

Adiantamentos de clientes	642
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	491
Demais contas a pagar	179
	6.083

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 73.120, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 10.232.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	24.396
Outras vendas	183
Receita Bruta das vendas	<u>24.579</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(524)</u>
Receita líquida das vendas	<u>24.055</u>

19 Despesas e custos operacionais por natureza

Varição no valor justo de ativos biológicos	(7.332)
Despesas com pessoal	16.712
Serviços de terceiros	3.841
Materiais	6.843
Tributos	1.461
Diversos	<u>1.562</u>
	<u>23.087</u>

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:

Varição no valor justo de ativos biológicos	(7.332)
Custo dos produtos vendidos	19.925
Despesas gerais e administrativas	<u>10.494</u>
	<u>23.087</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

Receitas financeiras	
Descontos obtidos	1.665
Outras operações	16
	<u>1.681</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(6.717)
Outras despesas financeiras	(274)
	<u>(7.015)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.334)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2022	PASSIVO	Nota	31/01/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		8	Fornecedores	9	109.122
Contas a receber		1.266	Passivo de arrendamentos		830
Estoques	3	2.319	Empréstimos e financiamentos	10	20.942
Ativo biológico	7	19.374	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.900
Impostos a recuperar	4	28.692	Impostos e contribuições a recolher	12	206.244
Adiantamentos a fornecedores	5	2.175	Outras contas a pagar	13	28.201
Outros créditos		418			
Total do ativo circulante		54.251	Total do passivo circulante		399.239
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.068	Empréstimos e financiamentos	10	2.038
Partes relacionadas	6	89.807	Passivo de arrendamentos		628
			Provisão para contingências	14	73.295
			Partes relacionadas	6	145.032
Total do realizável a longo prazo		92.875	Total do passivo não circulante		220.992
Imobilizado	8		Patrimônio líquido	15	
. Custo		211.423	Capital social		813.334
. Depreciação acumulada		(170.824)	Reserva de capital		1.470
Direito de uso		1.457	Ajuste de avaliação patrimonial		14
		42.057	Prejuízos acumulados		(1.245.867)
Total do ativo não circulante		134.932	Total do patrimônio líquido		(431.049)
Total do ativo		189.182	Total do passivo		620.231
			Total do passivo e patrimônio líquido		189.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		0	18.991
Impostos indicentes sobre vendas		(0)	(427)
Receita líquida de vendas	16	0	18.565
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	(2.881)	8.074
Custo dos produtos vendidos	17	(218)	(8.096)
Lucro (prejuízo) bruto		(3.099)	18.542
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(282)	(4.853)
Outras despesas operacionais, líquidas		(4.311)	(10.988)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(7.691)	2.701
Depreciações e amortizações		(151)	(32.331)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(151)	(32.331)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		0	230
Despesas financeiras		(1.857)	(7.160)
Resultado financeiro líquido		(1.857)	(6.929)
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (prejuízo) do período		(9.698)	(36.559)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(9.698)	(36.559)
Resultado abrangente	<u>(9.698)</u>	<u>(36.559)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do período				(36.559)	(36.559)
Em 31 de janeiro de 2022	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.245.867)</u>	<u>(431.049)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(9.698)	(36.559)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	148	32.328
Valor residual do ativo permanente baixado	-	21.692
Variação no valor justo dos ativos biológicos	2.881	(8.074)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	64	609
	(6.606)	9.996
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(46)	(612)
Estoques	2	670
Adiantamentos a fornecedores	18	(84)
Outros créditos	89	34.129
Fornecedores	(13)	(5.994)
Salários e encargos sociais	125	(552)
Impostos e contribuições a recolher	1.845	10.092
Outras contas a pagar	4.564	(12.570)
Partes relacionadas	22	(35.075)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	8	8
No início do período	8	8
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 31 de janeiro de 2022, no valor de R\$ 2.319, refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.519
Outros	173
	28.692

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão em safras futuras.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Fornecedores de materiais	2.175
	2.175

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.033	893
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.198	21.262
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.841	55.022
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	18.735	2.830
Pessoas físicas	-	26.999
	89.807	145.032

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Reconciliação das variações de valor justo

A movimentação do período é assim apresentada:

Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	(11.869)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.074
Saldo em 31 de janeiro de 2022	19.374

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Depreciação		Líquido
	Custo	Acumulada	
Lavouras de cana-de-açúcar	134.890	(96.976)	37.914
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.247)	10
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(31.755)	1.641
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.249)	398
Outras imobilizações	9.138	(8.597)	541
	211.423	(170.824)	40.599

A movimentação mensal é apresentada abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/01/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	37.914	-	-	-	37.914
Edifícios e benfeitorias	13	-	(3)	-	10
Máquinas e implementos agrícolas	1.761	-	(120)	-	1.641
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	418	-	(20)	-	398
Outras imobilizações	548	-	(7)	-	541
	<u>40.749</u>	<u>-</u>	<u>(150)</u>	<u>-</u>	<u>40.599</u>

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	98.034
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.088</u>
	<u>109.122</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% a.a.	12.210
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>10.770</u>
Total	<u>22.980</u>
Passivo circulante	20.942
Passivo não circulante	<u>2.038</u>
Total	<u>22.980</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorários e encargos a pagar	33.347
Provisão de férias e encargos	522
Provisão para 13 salário e encargos	<u>31</u>
	<u>33.900</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

12 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	11.961
Tributos Federais	142.769
Tributos Municipais	1.736
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	48.076
Tributos Sindicais	1.702
	206.244

13 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	5.575
Encargos financeiros complementares	21.856
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	530
Demais contas a pagar	240
	28.201

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 73.295, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 5.743.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	16.977
Outras vendas	2.014
Receita Bruta das vendas	18.991
(-) Impostos sobre vendas	(426)
Receita líquida das vendas	18.565

17 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativos biológicos	8.074
Despesas com pessoal	(7.752)
Serviços de terceiros	(983)
Materiais	(862)
Tributos	(1.285)
Diversos	(2.068)
	(4.876)

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:

Ganho na valorização de ativos biológicos	8.074
Custo dos produtos vendidos	(8.096)
Despesas Gerais e administrativas	(4.853)
	(4.876)

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

Receitas Financeiras

Descontos obtidos	221
Outras operações	9
	230

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(398)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(6.551)
Outras despesas financeiras	(210)
	(7.159)

Resultado financeiro líquido	(6.929)
-------------------------------------	----------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**


Aos Quotistas da
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Itapira (SP), 25 de fevereiro de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balço Patrimonial em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2022</u>	PASSIVO	<u>31/01/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	<u>2</u>
Contas a receber	45	Total do passivo circulante	<u>2</u>
Total do Ativo circulante	<u>55</u>	Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>43</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>53</u>
Total do ativo	<u>55</u>	Total do passivo	<u>55</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	43	53
Resultado do período		<u>0</u>	<u>0</u>
Em 31 de janeiro de 2022	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

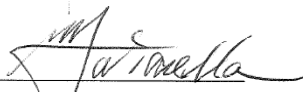
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, totalmente pertencente à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras


Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Itapira (SP), 25 de fevereiro de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL**Balanco Patrimonial em 31 de janeiro de 2022**

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/01/2022	PASSIVO	31/01/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	-
Contas a receber	43	Impostos e Contribuições a recolher	2
Total do Ativo circulante	53	Total do passivo circulante	2
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	41
		Total do patrimônio líquido	51
Total do ativo	53	Total do passivo	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Resultado do período		0	0
Em 31 de janeiro de 2022	<u>10</u>	<u>41</u>	<u>51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.


As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, totalmente pertencente ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras**

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de fevereiro de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balço Patrimonial em 31 de janeiro de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2022	PASSIVO	Nota	31/01/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores		13
Estoques		1	Impostos e contribuições a recolher	4	2.563
Impostos a recuperar		19	Outras contas a pagar		<u>0</u>
Adiantamentos a fornecedores		667	Total do passivo circulante		<u>2.576</u>
Outros créditos		<u>158</u>			
Total do ativo circulante		<u>845</u>	Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		418
Depósitos Judiciais		181	Partes relacionadas	3	<u>74.551</u>
Partes relacionadas	3	<u>68.052</u>	Total do passivo não circulante		<u>74.969</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>68.232</u>	Patrimônio líquido	5	
Total do ativo não circulante		<u>68.232</u>	Capital social		50
			Prejuízos acumulados		<u>(8.518)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(8.468)</u>
			Total do passivo		<u>77.545</u>
Total do ativo		<u>69.078</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>69.078</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(0)	(5)
Outros resultados operacionais	6	<u>(0)</u>	<u>61</u>
Total das despesas operacionais		<u>(0)</u>	<u>56</u>
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	0
Despesas Financeiras		<u>(11)</u>	<u>(66)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(11)</u>	<u>(65)</u>
Lucro (prejuízo) do período		<u><u>(11)</u></u>	<u><u>(9)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período		(11)	(9)
Resultado abrangente total		<u>(11)</u>	<u>(9)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	50	(8.508)	(8.458)
Resultado do período	<u> </u>	<u>(9)</u>	<u>(9)</u>
Em 31 de janeiro de 2022	<u>50</u>	<u>(8.517)</u>	<u>(8.467)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(11)	(9)
Variação nos ativos e passivos		
Outros créditos	(527)	(684)
Depósitos Judiciais	0	54
Impostos e contribuições a recolher	11	66
Outras contas a pagar	(0)	(104)
Partes relacionadas	528	678
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	9.767	8.329
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	35.613	19.340
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	19.877	28.147
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.794	18.735
Pessoas físicas	1	-
	68.052	74.551

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher e tributos parcelados.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial


Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/01/2022	PASSIVO	31/01/2022
Não circulante		Circulante	
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3
		Outras contas a pagar	-
	<u>97</u>	Total do passivo circulante	<u>3</u>
Total do ativo não circulante	<u>97</u>	Não circulante	
		Partes relacionadas	47
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	(2.209)
		Total do patrimônio líquido	<u>47</u>
		Total do passivo	<u>49</u>
Total do ativo	<u>97</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>97</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.208)	48
Resultado do exercício	-	-	-
Em 31 de janeiro de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.208)</u>	<u>48</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar, mas suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data; e nesse período, a Companhia não teve resultados; razão pelo qual não apresentamos as demonstrações de resultados e do fluxo de caixa.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Coopercitrus	94
Outros	3
	97
	97

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas (Passivos não circulantes)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial	1
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial	46
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balço Patrimonial em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2022	PASSIVO	Nota	31/01/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>3</u>	Partes relacionadas		<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>3</u>	Total do passivo circulante		<u>2</u>
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		<u>(82.331)</u>	Prejuízos acumulados		<u>(13.217)</u>
		<u>45.085</u>	Total do patrimônio líquido		<u>45.086</u>
Total do ativo não circulante		<u>45.085</u>			
Total do ativo		<u><u>45.088</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>45.088</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais	6		
Gerais e administrativas		-	(2)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	-
Total das despesas operacionais		-	(2)
Depreciações e amortizações		(412)	(3.710)
Lucro (prejuízo) do período		(412)	(3.712)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(412)	(3.712)
Resultado abrangente total	(412)	(3.712)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.504)	48.798
Prejuízo do período			<u>(3.712)</u>	<u>(3.712)</u>
Saldo em 31 de janeiro de 2022	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(13.216)</u>	<u>45.086</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(3.712)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização e outras	412	3.710
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	-	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3a(iii) - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.018)	1.305
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(81.313)	43.780
	127.416	(82.331)	45.085

A movimentação havido no mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/01/2022
Edifícios e benfeitorias	1.311	-	(6)	-	1.305
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	44.186	-	(406)	-	43.780
	45.497	-	(412)	-	45.085

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; sendo que o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.

Relatório da administração

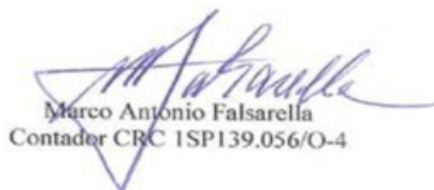
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Balanço patrimonial em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/01/2022	Passivo	Notas	31/01/2022
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Empréstimos e financiamentos	7	31.405
			Impostos e contribuições a recolher	8	4.676
Total do ativo circulante		15	Outras contas a pagar		569
Não circulante			Total do passivo circulante		36.649
Depositos judiciais		266	Não circulante		
Partes relacionadas	3	74.724	Passivo fiscal diferido		22.508
		74.990	Partes relacionadas	3	129.761
			Total do passivo não circulante		152.269
Investimentos	4	8.996	Patrimônio líquido	9	
Imobilizado	5		Capital social		114.401
. Custo		92.618	Reserva de capital		1.780
. Depreciação acumulada		(64)	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
Propriedades para investimentos	6	4.840	Prejuízos acumulados		(167.399)
		106.390	Total do patrimônio líquido		(7.523)
Total do ativo não circulante		181.380	Total do passivo		188.918
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888
Impostos sobre vendas		-	(18)
Receita líquida de vendas	10	-	870
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(6)	(366)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(20)
Total das despesas operacionais		(6)	(386)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(6)	484
Depreciações e amortizações		(0)	(1)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		0	0
Despesas Financeiras líquidas		(30)	(173)
Resultado financeiro líquido		(30)	(173)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	-
Lucro (prejuízo) do período		(36)	310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	
	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(36)	310
Resultado abrangente total	(36)	310

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	43.694	(167.709)	(7.834)
Lucro líquido do período	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>310</u>	<u>310</u>
Saldo em 31 de janeiro de 2022	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.399)</u>	<u>(7.524)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(36)	310
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	31	366
Outras contas a pagar	(2)	84
Partes relacionadas	-	(759)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(8)</u>	<u>0</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.589	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	122
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.025	-
R.O. serviços Agrícolas S.A. Em recuperação judicial	-	1
Pessoas físicas	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.761</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

<u>Investida</u>	<u>Localidade</u>	<u>Área (ha)</u>	<u>% Participação</u>	<u>Valor R\$ Mil</u>
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				<u>8,996</u>

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

5 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
		Acumulada	
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	64	(64)	-
	92.617	(64)	92.553

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/12/2021				31/01/2022
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
	92.553	-	-	-	92.553

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a grande centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, cujo vencimento ocorreu em 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Receita operacional

Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	888
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(18)
Receita líquida de vendas	870


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

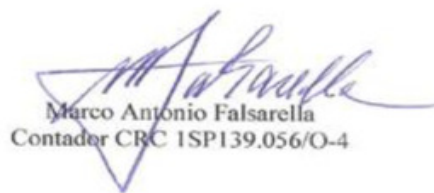
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 25 de fevereiro de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial em 31 de janeiro de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2022	PASSIVO	Nota	31/01/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		125	Fornecedores	11	51.424
Contas a receber	3	2.167	Empréstimos e financiamentos	12	362.850
Estoques	4	7.427	Salários a pagar e encargos sociais	13	24.522
Impostos a recuperar	5	9.075	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	36.296	Impostos e contribuições a recolher	15	434.547
Outros créditos	8	132.050	Outras contas a pagar	16	136.628
Total do ativo circulante		187.141	Total do passivo circulante		1.037.322
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		285.144	Empréstimos e financiamentos	12	30.796
Outros créditos	8	272.800	Contas a pagar - Cooperativa	14	69.552
Partes relacionadas	7	212.074	Provisão para contingências	17	105.652
Total do realizável a longo prazo		770.017	Passivo fiscal diferido		42.608
Investimentos	9	54.336	Partes relacionadas	7	4.004.660
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.846.687
. Custo		529.078	Outras contas a pagar	16	68
. Depreciação acumulada		(337.712)	Total do passivo não circulante		7.100.024
		245.702	Patrimônio líquido	18	
Total do ativo não circulante		1.015.720	Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		217.416
			Prejuízos acumulados		(7.191.839)
			Total do patrimônio líquido		(6.934.486)
			Total do passivo		8.137.347
Total do ativo		1.202.860	Total do passivo e patrimônio líquido		1.202.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Resultado período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/01/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		22	52.175
Impostos sobre vendas		(0)	(1.985)
Receita líquida de vendas	19	22	50.190
Custo dos produtos vendidos	20	(25)	(47.321)
Lucro (prejuízo) bruto		(3)	2.869
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(1.958)	(21.088)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	9	806	9.207
Total das despesas operacionais		(1.152)	(11.881)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1.155)	(9.012)
Resultado de equivalência patrimonial		108.222	(224.569)
Depreciações e amortizações		(816)	(15.908)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		106.252	(249.489)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		27	1.504
Despesas financeiras		(23.579)	(254.524)
Variações cambiais, líquidas		167.455	32.057
Resultado financeiro líquido		143.903	(220.963)
IR/CS Diferidos		-	6.232
Lucro (prejuízo) do período		250.155	(464.220)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Resultado abrangentes período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	250.155	(464.220)
Resultado abrangente total	250.155	(464.220)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(13.096)	13.096	
Prejuízo do período				(464.220)	(464.220)
Em 31 de janeiro de 2022	<u>33.399</u>	<u>6.537</u>	<u>217.416</u>	<u>(7.191.838)</u>	<u>(6.934.486)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/01/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	250.155	(464.220)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.555	14.099
Valor residual do ativo permanente baixado	-	78
Impostos diferidos	0	(6.232)
Resultado de equivalência patrimonial	(108.222)	224.569
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(9.394)	48.406
	134.094	(183.300)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	1	88
Estoques	(1.578)	4.701
Adiantamentos a fornecedores	(397)	(15.584)
Outros créditos	(170)	6.338
Fornecedores	280	(32.569)
Salários e encargos sociais	5	993
Impostos e contribuições a recolher	3.818	32.118
Outras contas a pagar	(3.817)	(33.050)
Partes relacionadas	(132.237)	220.220
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1)	(46)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(27)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(27)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(73)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	125	125
No início do período	126	198
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 9 (nove) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	2.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.167</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

Produtos acabados:	
Etanol	13
Almoxarifado de materiais	1.511
Manutenção e outros	<u>5.903</u>
	<u>7.427</u>

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.595
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.596
Imposto de Renda	306
Outros	<u>578</u>
	<u>9.075</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

Fornecedores de cana-de-açúcar	1.514
Fornecedores de materiais	34.782
	36.296

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	120.071	22.247
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	51.207	50.839
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	21.261	15.198
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	122	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.340	36.023
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	2	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.781.708
Pessoas físicas	25	92.003
	212.074	4.004.660

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.376
Demais contas a receber	3.913
	404.850

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

Ativo circulante	132.050
Ativo não circulante	272.800
	404.850

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Álcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.471
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	19.819
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
Outros	19
	54.336

Os investimentos nas controladas Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.749.978
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	90.877
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.832
	2.846.687

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.523)	310	241	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.767.922)	(216.954)	(215.548)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(431.049)	(36.559)	(7.708)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	52.156	19.470	241	78	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	45.086	(3.712)	(1.632)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial				(224.569)	

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(44.789)	49.325
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.159	(269.406)	125.753
Móveis e utensílios	6.470	(4.935)	1.535
Obras em andamento	12.775	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.349)	389
Outras imobilizações	537	(233)	304
	529.078	(337.712)	191.366

A movimentação do mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em		Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em	
	31/12/2021					31/01/2022	
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	-	1.285	
Edifícios e benfeitorias	49.553	-	(228)	-	-	49.325	
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	127.042	-	(1.289)	-	-	125.753	
Móveis e utensílios	1.548	-	(13)	-	-	1.535	
Obras em andamento	12.775	-	-	-	-	12.775	
Veículos e equipamentos de transportes	413	-	(24)	-	-	389	
Outras imobilizações	306	-	(2)	-	-	304	
	192.922	-	(1.556)	-	-	191.366	

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	15.679
Fornecedores de materiais e serviços	35.745
	51.424

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	348
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	280.749
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	112.549
Total	393.646
No Passivo circulante	362.850
No Passivo não circulante	30.796
	393.646

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

Salários e encargos a pagar	22.893
Provisão de férias e encargos	1.511
Provisão para 13 salário e encargos	118
	24.522

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	<u>(3.334)</u>
Total	<u>96.903</u>
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	<u>69.552</u>
	<u>96.903</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	178.859
Tributos Federais	227.770
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	23.797
Tributos Municipais	1.660
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	<u>310</u>
	<u>434.547</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de clientes	34.090
Produtos faturados a entregar	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	63.727
Demais contas a pagar	21.726
	136.628

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 105.652 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 12.339.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas do período, obtidas na unidade Ariranha/SP, tem a seguinte composição:

Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141
Outras vendas	5.034
Receita Bruta das vendas	52.175
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)
Receita líquida das vendas	50.190

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

20 Despesas e custos operacionais por natureza

Materia prima - Cana de açúcar	25.707
Despesas com pessoal	13.286
Serviços de terceiros	10.681
Materiais	4.285
Custos de mercadorias revendidas	2.256
Custos de entresafra	14.798
Diversos	7.035
	78.048

A reconciliação de despesas e custos operacionais e assim apresentado:

Custo dos produtos vendidos	56.960
Despesas gerais e administrativas	21.088
	78.048

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Em milhares de reais

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Receita Financeiras

Descontos obtidos	849
Outras operações	655
	1.504

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(220.972)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(15.209)
Outras despesas financeiras	(18.343)
	(254.524)

Variações cambiais líquidas	32.057
-----------------------------	--------

Resultado financeiro líquido	(220.963)
-------------------------------------	------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial


Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP


Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Itapira (SP), 25 de fevereiro de 2022.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Balço Patrimonial em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2022</u>	PASSIVO	<u>31/01/2022</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Capital Social	10
Contas a receber	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
Total do ativo circulante	<u>18</u>	Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Lucro (prejuízo) do período	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Resultado do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 31 de janeiro de 2022	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	-	0
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	-	0
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(8)
Partes relacionadas	-	-
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	-	(8)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.


As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, totalmente pertencente ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Identificação	Data Inclusão	Predecessor	RMA Referência	Questionamento	Data Resposta	Petição/Relatório	RMA Tratamento	Encerrado
16	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire		fls 267/271		Não
19	18/08/2021		junho, 2021	O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo.		fls 351/371		Parcial
28	16/09/2021	15	julho, 2021	Diferença do imobilizado entre o Balancete e o Balanço Patrimonial				Não
29	25/11/2021	9	setembro, 2021	Dessa forma, requer-se que a recuperanda adicionado tais informações a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.				Não
31	25/11/2021	10, 21	setembro, 2021	Com o comparativo apresentado na tabela acima, verifica-se que as Recuperandas não citaram seus investimentos na sua integralidade nos esclarecimentos protocolados, cabendo ao GVO expedir notas explicativas completas acerca do tema.				Não
32	25/11/2021	21	setembro, 2021	De acordo com a tabela disponibilizada às fls. 476 (Identificação 10) e reproduzida acima, não há menção da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. como empresa investidora, a qual utiliza o método de equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos – fato que deve ser esclarecido pelas Recuperandas				Não
33	25/11/2021	21	setembro, 2021	Observando a tabela acima, verifica-se que também existe participação na Virgolino Oliveira Empreendimentos Imobiliários, a qual não consta na tabela às fs. 476, devendo ser assim esclarecida pelas Recuperandas, bem como o valor do investimento presente na Agropecuária Terras Novas S.A.				Não
34	25/11/2021	13	setembro, 2021	Diante de tal cenário requer as Recuperandas demonstrem de forma efetiva o racional econômico na tomada da decisão de abandonar o vultoso investimento realizado por meio das despesas operacionais das unidades de José Bonifácio e Monções.				Não
35	25/11/2021		setembro, 2021	Nesse quesito, o GVO deverá apresentar, mensalmente, acompanhada das informações contábeis, as apurações dos encargos trabalhistas, guias de recolhimento e comprovantes de pagamentos realizados.				Não
36	25/11/2021	23	setembro, 2021	Tendo em vista que a avaliação citada pela recuperanda foi realizada em 2016 e o cenário econômico do país alterou-se, requer-se às Recuperandas que verifiquem os possíveis ajustes a serem feitos. Para este quesito ser considerado respondido, o GVO deve encaminhar as informações de cada um dos investimentos que possui – conforme a solicitação realizada, comprovando de forma efetiva o valor de cada um dos investimentos realizados, o motivo de provisão de perdas quando aplicável, o motivo de haver provisão sem investimento, bem como a data de atualização de cada um dos investimentos acima relacionado.				Não
38	25/11/2021		setembro, 2021	Para a Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. a diferença se deve a arredondamentos, como informado pela recuperanda, já para a Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. e Agropecuária Terras Novas S.A. não houve manifestação por parte das Recuperandas. Nesse sentido, requer-se às Recuperandas que se pronunciem a respeito.				Parcial
39	25/11/2021		setembro, 2021	Alienação de imobilizado				Não
43	23/03/2022		janeiro, 2022	Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques.				Não
44	23/03/2022		janeiro, 2022	No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022.				Não